

Área de Transportes e Obras Públicas

Primeira Parte

Balanço da execução das políticas das Linhas de Acção Governativa do ano 2003

As políticas de Transportes e Obras Públicas têm uma estreita ligação com o objectivo de *“aperfeiçoamento das infra-estruturas para o desenvolvimento da cidade e elevação da qualidade de vida da população”*.

Em 2003 aumentaram a bom ritmo as obras públicas tendo-se iniciado, de forma integral, as obras de construção dos pavilhões dos Jogos da Ásia Oriental de 2005 com empenhamento no acompanhamento da execução, com qualidade, do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e da 3.^a ponte Macau-Taipa, continuando a proceder-se ao reordenamento das zonas da cidade, melhorando gradualmente o ordenamento do trânsito, construindo as bases de desenvolvimento da estrutura empresarial e optimizando as infra-estruturas de vida e de comércio.

Paralelamente, face ao surto de SRAS nas regiões vizinhas e às novas medidas tomadas pelo Governo Central relativamente à economia e às deslocações a Hong Kong e a Macau, na área dos transportes e obras públicas, foi alterada a ordem de certas acções e adoptada uma série de novas medidas para responder às exigências reais, tendo em conta as acções governativas em geral.

1. Grandes infra-estruturas e projectos inter-regionais

A estrutura do edifício do novo Posto Fronteiriço das Portas do Cerco está concluída, estando a construção do terminal subterrâneo de transportes colectivos e seus acessos, assim como a praça, a decorrer em bom ritmo prevendo-se a sua conclusão no decurso do quarto trimestre de 2004. O Governo aproveitou, no início do ano, a fronteira de COTAI para desvio da circulação de viaturas, construindo, nas Portas do Cerco, uma passagem aérea provisória para peões com o objectivo de garantir o funcionamento regular da fronteira e evitar inconveniências à população e aos visitantes durante a execução das obras, tendo-se alcançado bons resultados na circulação de peões e viaturas naquela zona.

A 3ª ponte Macau-Taipa, cuja construção foi iniciada em Outubro do ano passado, está em pleno andamento. Depois da construção, sem contratempos, das fundações e das infra-estruturas, a construção dos pilares está a decorrer a bom ritmo, mostrando já a 3ª ponte Macau-Taipa um perfil. Os acessos e a rede rodoviária dos dois lados da ponte estão a ser executados com maior rapidez.

O esforço dispendido nos últimos anos permitiu que vários eixos rodoviários principais e infra-estruturas de COTAI fossem sucessivamente concluídos. Em 2003, concluiu-se a construção da via VU 3.1 e do troço Sul da via VU 3.4. Em breve iniciar-se-á a construção da rede de drenagem residual. Os aterros da 1a. fase da zona logística, da Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau e do Centro Internacional de Tiro de Macau estão concluídos. A segunda fase das obras de consolidação da zona de protecção ecológica foi iniciada.

Quanto à ligação de Macau à rede rodoviária do Delta do Rio das Pérolas, os departamentos competentes do Continente definiram o traçado e a proposta de financiamento sobre o troço de ligação à RAEM da Auto-Estrada Pequim-Zhuhai, prevendo-se que a sua construção tenha início em 2004 ou 2005 e a conclusão em 2007, ficando ligada a Macau através da Ponte de Lótus. Através da coordenação do Governo Central foi criado um grupo de trabalho tripartido – Província de Guangdong, Hong Kong e Macau – para planear e impulsionar os trabalhos preparatórios da construção da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau.

2. Obras públicas e revisão de regulamentos técnicos

Os pavilhões desportivos destinados aos Jogos da Ásia Oriental de 2005 e respectivas instalações acessórias estão em execução de acordo com a qualidade e o ritmo planeado. O Pavilhão Polidesportivo do IPM entrou em funcionamento em Outubro último e o Silo Automóvel do Complexo Olímpico de Macau já foi concluído. Estima-se que fiquem concluídos no próximo ano ou no primeiro trimestre de 2005 o Pavilhão Polidesportivo do Tap Seac, o alargamento do Estádio de Macau e os pavilhões desportivos destinados aos Jogos da Ásia Oriental. A concepção do projecto do Centro Internacional de Tiro de Macau, situado em COTAI, será concluída durante o corrente ano.

Vários projectos de construção de diferentes sectores têm sido concluídos durante o corrente ano, de acordo com o planeado: as novas instalações da Capitania dos Portos, no Fai Chi Kei, as instalações das Oficinas Navais, na Ilha Verde, e o Centro de Prevenção e Tratamento de Tuberculose entraram em funcionamento. A construção da praça dos Lagos Nam Van e do Hospital de Psiquiatria da Taipa está concluída. As novas instalações do Instituto de Turismo, do Edifício Museu na Praça do Centro Cultural, a nova sede do Instituto Cultural, a remodelação das instalações da Capitania dos Portos e a estação de tratamento de águas residuais, situada no AIM, entre outras, estão a ser executadas com maior rapidez.

Tendo em conta que os Serviços de Saúde estão a aperfeiçoar e aumentar as infra-estruturas para a prevenção e tratamento de casos de SRAS, em 2003 construiu-se, através de processo urgente, o Centro de Prevenção contra Epidemia e de Desinfecção e a Unidade de Isolamento em Coloane, destinados a doentes em recuperação. Por outro lado, com o apoio e a cooperação dos cidadãos, foram tratadas, com urgência, parte das obras ilegais e em estado de ruína, nos pontos fulcrais de higiene.

A fim de dinamizar o mercado imobiliário e incentivar os proprietários a valorizarem as suas propriedades, a DSSOPT tem vindo a simplificar, de forma integral, os trâmites do licenciamento respeitante ao restauro e beneficiação das fachadas dos edifícios e a obras de decoração que não estejam relacionadas com a licenças de exploração, aprovando o mais rapidamente possível os pedidos que reúnam os requisitos, tendo estas medidas surtido bons efeitos. Por outro lado, respeitando sempre, nos termos legais, o princípio da garantia da concepção arquitectónica e da qualidade da obra, foi acelerada a aprovação de projectos de arquitectura e impulsionada a

concretização de diversos empreendimentos privados. Quanto ao aperfeiçoamento do regime de avaliação de propostas, o Governo mantém estreita comunicação com o respectivo sector.

Até Agosto último, os Serviços das Obras Públicas vistoriaram e fiscalizaram 45 obras de construção/ampliação, 126 obras de modificação e 90 obras de outro tipo. Foram vistoriadas obras privadas, a fim de verificar se precediam de acordo com os projectos aprovados, e efectuadas 105 vistorias a edifícios em estado de ruína, dos quais foram reparados ou demolidos, por iniciativa própria, 68 casos.

Quanto ao aperfeiçoamento dos regulamentos de urbanização, foi, no início do ano, publicado o Regulamento Administrativo referente a Obras de Instalação de Redes de Gás. O Governo intensificou os trabalhos tendentes à revisão das normas de natureza administrativa e técnica do Regulamento Geral da Construção Urbana e tem vindo a aperfeiçoar o projecto de revisão do Regulamento de Segurança Contra Incêndios. Além disso, em relação ao regime de acesso ao exercício das profissões de Arquitecto e Engenheiro Civil, Electrotécnico e Mecânico, e ao sistema de reconhecimento da qualidade e de fiscalização dos profissionais que desempenham actividades de instalação de equipamentos eléctricos, elevadores, escadas rolantes, escadas helicoidais e aparelhos de ar-condicionado, o Governo realizou, através de dois grupos de trabalho especializados, uma ampla recolha de opiniões do sector e está a elaborar o respectivo projecto de diploma.

Até finais de Agosto do corrente ano, um vasto plano de obras públicas criou mais de 6 200 postos de trabalho. O Governo cumpriu rigorosamente o espírito da Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais referentes à apreciação de obras públicas e exigiu às adjudicatárias a atribuição de prioridade no acesso ao emprego pelos trabalhadores residentes.

3. Planeamento e ordenamento urbanos

O reordenamento de todas as zonas urbanas está a efectuar-se em pleno: está em andamento a segunda fase do aterro da zona da Barra, prevêm-se que fiquem concluídas durante o corrente ano as obras de beneficiação dos edifícios e a repavimentação do Bairro de São Lázaro. A construção do Silo Automóvel do Jardim Vasco da Gama teve início em Março. A construção da passagem para peões, que liga o Bairro de S. Lázaro à zona turística da colina da Fortaleza do Monte, através de elevador ou corredor de

vidro, está a ser executada a bom ritmo. Os trabalhos de estudo relativos à transformação do Campo de Tap Seac numa praça pública e à construção de um túnel subterrâneo foram concluídos em Julho, prevendo-se que as obras tenham o seu início no próximo ano após a elaboração do projecto de concepção.

Iniciou-se o reordenamento do Porto Interior, prevendo-se que as obras na Praça de Ponte e Horta fiquem concluídas durante o corrente ano. Foram realizados os concursos públicos para a construção do Parque Urbano da Areia Preta, do Asilo de Nossa Senhora do Carmo e do Centro de Saúde da Areia Preta, de acordo com o planeado, estando a decorrer as obras de beneficiação do NAPE.

4 Políticas no âmbito da aviação civil

A actividade de transporte aéreo de passageiros no Aeroporto Internacional de Macau foi seriamente afectada no segundo trimestre do corrente ano, em virtude do surto de SRAS nas regiões vizinhas. Entre Março e Junho deste ano, o número de passageiros diminuiu 60% em comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo a redução acumulada no primeiro semestre de 41%. O Governo, para apoiar os sectores mais atingidos a ultrapassarem as dificuldades, adoptou medidas a curto prazo, solicitando à CAM a redução das taxas e apelou às companhias aéreas a redução dos seus custos de operação, de modo a garantir a estabilidade de emprego no sector de aviação civil e o seu desenvolvimento saudável a longo prazo.

Após o surto de SRAS, o Governo manteve estreita cooperação com a CAM e as companhias aéreas por forma a impulsionar a recuperação do sector de aviação civil. Após as actividades promocionais do Aeroporto Internacional de Macau e das companhias aéreas, há sinais de recuperação em termos de tráfego aéreo, registando-se ultimamente um crescimento notável do número de passageiros. Em Agosto foi assinado o contrato de concessão de exploração do serviço de transportes marítimos de passageiros entre a RAEM e o Terminal Marítimo do Aeroporto Internacional Hong Kong, significando o início de uma nova era na exploração de transportes marítimos e aéreos entre Macau e Hong Kong e que reforça a complementaridade dos aeroportos das duas cidades.

Em relação ao transporte aéreo de carga, não obstante a influência negativa da SRAS durante o período de Janeiro a Setembro, o volume de carga aumentou em cerca de 23%, em relação ao mesmo período do ano passado. Actualmente, para além dos

voos de carga e voos “charter” periódicos com destino aos EUA e Europa, há companhias aéreas que planeiam a abertura de novas rotas de transporte de carga para o Continente, EUA e Taiwan, através de Macau.

Foi aprovado, no ano passado, o plano de benefícios da CAM relacionado com a isenção de taxas de aterragem no primeiro ano destinado às companhias aéreas que reúnam certos requisitos, por forma a incentiva-las a utilizarem melhor as disposições aéreas entre Macau e o Continente e a aumentarem o número voos de passageiros e de carga.

5. Desenvolvimento das telecomunicações e das ciências e tecnologias da informação

O Governo tem, desde a liberalização do mercado de telecomunicações móveis, envidado progressivamente esforços no sentido de aperfeiçoar os respectivos diplomas legais, criar condições para um ambiente de concorrência saudável e salvaguardar o equilíbrio entre os interesses dos consumidores e dos operadores.

Nos últimos dois anos, o Governo impulsionou o acordo entre os operadores de telecomunicações móveis relativo à interligação das redes e à portabilidade de números, bem como incentivou o desenvolvimento dos serviços de transferência de chamadas, mensagens curtas inter-redes e portabilidade dos números de cartões pré-pagos, entre outros. Ao longo do ano, o Governo coordenou e contribuiu para o lançamento, pelos prestadores de serviços de telecomunicações, do serviço de mensagens curtas internacionais aos clientes do serviço de portabilidade de números, por forma a criar condições mais favoráveis para uma concorrência justa do mercado. O esboço do regime de interligação de redes públicas de telecomunicações está concluído, realizando-se em breve uma ampla consulta ao sector.

Através do Regulamento Administrativo nº 2/2003 reduziram-se as tarifas de mais de 20 serviços radioeléctricos, das quais a tarifa de telefone móvel que baixou de \$228 para \$168, anualmente, cobrada numa base mensal, o que permite elevar a taxa de penetração no mercado do telefone móvel, bem como reduzir as despesas administrativas, técnicas e de exploração dos operadores, criando novas condições para a redução de tarifas.

Paralelamente, acompanha-se a CTM nos trabalhos de separação contabilística,

por forma a distinguir a exploração dos serviços em regime de monopólio dos outros, de modo a facultar a elaboração de directrizes sobre as tarifas de interligação para os operadores de telemóveis, promovendo-se uma justa concorrência do mercado.

6. Trânsito

O aperfeiçoamento da conjuntura de trânsito e a resolução dos seus problemas é para o Governo uma tarefa contínua e a longo prazo. Foi concluído o relatório de estudo da viabilidade sobre o projecto do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro Elevado em Macau realizado por empresa de consultadoria que contém dados técnicos relativos à introdução dum novo sistema de transporte colectivo urbano em Macau, bem como factores de ponderação, sobre como melhorar trânsito, para todos os sectores da sociedade.

Tendo em conta as necessidades do futuro desenvolvimento social e económico, o Governo iniciou o estudo sobre o reordenamento de trânsito das zonas circundantes à Avenida de Amizade e à Praça de Ferreira do Amaral, estando a ser elaboradas propostas viáveis. O estudo relativo ao reordenamento de trânsito das zonas circundantes ao Campo do Tap Seac foi acelerado e prevê-se a conclusão do projecto no corrente ano.

Para além do planeamento e estudo, o Governo aperfeiçoa continuamente as redes e instalações rodoviárias através do reordenamento de todas as zonas urbanas. Para minimizar os problemas de trânsito de Macau e salvaguardar a segurança de condutores e peões foi instalado, em Junho último, o sistema de detecção à transgressão de sinalização semafórica.

Em Abril do corrente ano o Governo e a CPM – Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L. assinaram um novo contrato do serviço de instalação e exploração de parques de estacionamento público que dá flexibilidade ao Governo nesta matéria e fornece as bases legais para a adopção de novas medidas. O Regulamento do Serviço Público de Parques de Estacionamento foi apreciado pelo Conselho Executivo em Outubro último. Está em curso a elaboração de regulamentação relativa à exploração dos parques de estacionamento públicos e parquímetros.

Após a construção do Silo Automóvel do Jardim Vasco da Gama, do reordenamento da Rua de S. Domingos e da adequada reorganização de lugares de

estacionamento em todas as zonas urbanas, prevê-se que as dificuldades de estacionamento em certas zonas sejam progressivamente aliviadas.

Quanto à reparação e à conservação das infra-estruturas rodoviárias, foi executada, em meados de Julho do corrente ano, a repavimentação da Ponte Nobre de Carvalho, tendo sido oportunamente adoptadas medidas especiais para desviar o trânsito entre Macau e as ilhas.

7. Habitação social e económica

Após a publicação, nos finais do ano passado, da revisão do regulamento referente ao acesso à compra de habitações construídas no Regime de Contato de Desenvolvimento para a Habitação foi reduzido o tempo de espera para aquisição de habitação económica e simplificadas as respectivas formalidades. Publicou-se, em Abril do corrente ano, a lista definitiva do terceiro concurso público de habitação económica tendo, até Agosto último, cerca de 200 agregados familiares adquirido habitação.

Considerando a situação de cidadãos de baixo nível económico, os arrendatários de habitação social foram isentos do pagamento da renda mensal no primeiro trimestre. Quanto à habitação social, a validade da lista do segundo concurso público de habitação social terminará no corrente ano e o número total dos agregados familiares na lista definitiva do segundo concurso público é de 3 628. Houve 819 agregados familiares que desistiram ou foram excluídos e atribuíram-se habitações a 62% dos agregados familiares.

Elaboraram-se projectos referentes à alteração do Decreto-Lei n.º13/93/M, Decreto-Lei n.º3/86/M e do Decreto-Lei n.º 69/88/M, referentes à habitação económica e à habitação social. Realizaram-se duas vistorias às 39 torres (140 blocos) de habitação económica, com o objectivo de supervisionar as actividades das empresas administradoras no âmbito da conservação, limpeza e equipamentos comuns dos edifícios.

8. Gestão de terrenos e impulso do desenvolvimento do mercado imobiliário

Para além de, com prudência, se continuar com a política de concessão de terrenos,

foi criado no corrente ano um grupo de trabalho interdepartamental para estudar a revisão da Portaria n.º 23/93/M, que determina o cálculo do valor do prémio de concessão, por forma a promover o desenvolvimento estável e saudável do mercado imobiliário. O grupo de trabalho, depois de recolher opiniões e informações junto do sector imobiliário, de construção civil e das associações, concluiu o projecto referente à revisão da referida portaria.

Foram escolhidos os terrenos de melhor qualidade e adequada localização para hasta pública com base na revisão adequada da fórmula de cálculo do prémio de concessão, a fim de testar a reacção do mercado e de servir de referência à definição das medidas a tomar para promoção do mercado imobiliário.

9. Actividades marítimas

O início da construção de vários empreendimentos marítimos ao longo da marginal, nomeadamente a construção da 3ª ponte Macau-Taipa, implicou a transferência do canal, A Capitania dos Portos reforçou as patrulhas marítimas e a prevenção da poluição marítima, reforçou a fiscalização da entrada e saída de embarcações, para salvaguarda da ordem no mar e a segurança marítima e garantir a limpeza da zona marítima de Macau.

Obtiveram-se bons resultados no controlo e fiscalização da entrada e saída de embarcações desde a entrada em funcionamento, em Maio do corrente ano, do Centro de Gestão de Tráfego Marítimo do Terminal Marítimo do Porto Exterior. Está em curso um estudo sobre a utilização do sistema de gestão de tráfego marítimo, de modo a alargar adequadamente a área de gestão de tráfego marítimo. Em Maio do corrente ano, foi lançada a primeira versão da Carta Náutica Electrónica de Macau, que proporciona informações exactas à tecnologia e aos aparelhos de navegação, em constante mutação, significando o início de uma nova era da carta náutica de Macau.

Em Abril deste ano o Governo Central delegou no Governo de Macau competências para a criação do Centro de Registo Internacional de Navios, no sentido de promover o desenvolvimento do sector de transporte marítimo e sectores com ele relacionados, tirando vantagens de Macau como porto franco. A Capitania dos Portos efectua os trabalhos preparatórios referentes à criação do Centro de Registo Internacional de Navios bem como mantém estreitas negociações com os competentes serviços por forma a aperfeiçoar, com a maior rapidez, o respectivo regime jurídico.

Quanto à cooperação com o exterior, a Autoridade Marítima da RPC e a Capitania dos Portos assinaram, em Julho do corrente ano, um acordo, no sentido de reforçar a cooperação nas áreas de gestão marítima, de navegação e segurança da navegação, impulsionando o empenho na gestão da zona marítima de Macau.

10. Outras áreas

Na área da protecção ambiental, para além do melhoramento das infra-estruturas foram realizados trabalhos de acompanhamento da candidatura de Macau ao prémio “Global 500”, junto das Nações Unidas. O presidente da Administração Geral da Protecção Ambiental, Xie Zhenhua aceitou o convite para dar o aval à candidatura de Macau ao Prémio “Global 500” das Nações Unidas. Em Julho último, o Conselho do Ambiente de Macau e a Administração Geral da Protecção Ambiental assinaram um arranjo de cooperação que reforça a cooperação bilateral nas áreas do intercâmbio e de formação de recursos humanos, educação cívica, técnicas de armazenagem e tratamento de resíduos sólidos, planeamento e gestão da zona ecológica, controlo e gestão de qualidade da água, bem como da política de investimento na indústria de protecção ambiental.

A Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos lançou uma nova webpage para fornecer informações meteorológicas mais pormenorizadas aos cidadãos, também fornece, através da ligação com os outros websites, a previsão do tempo de mais de 400 cidades do mundo. Continuar-se-á, através de estreita cooperação com as regiões vizinhas e a introdução de novas técnicas, a reforçar a capacidade de previsão meteorológica.

A Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro, para além dos diversos trabalhos de gestão, concluiu, em Julho, a actualização dum mapa, via Internet, no qual foram acrescentadas informações temáticas. Prosseguiu-se com êxito o “Plano sobre a exploração de software de aplicação para GIS móvel” e lançou um mapa para aplicação no Personal Digital Assistant (PDA). Quanto à aplicação de Sistema de Posicionamento Global (GPS) e de levantamento por satélite em tempo real (RTK), foi criada a primeira Estação GPS na Fortaleza do Monte.

Para concretizar as actividades da Entidade de Certificação Electrónica, a Direcção dos Serviços de Correios empenha-se no estudo da legislação bem como na preparação das infra-estruturas e recursos humanos. Paralelamente estão em curso os

trabalhos preliminares para a entrada em funcionamento do Museu das Comunicações.

11. Política de energia e serviços de abastecimento de água

O Governo continua a acompanhar a implantação de medidas de melhoramento quanto à questão dos gases poluentes emitidos pelas chaminés da Central Térmica de Coloane, bem como acompanha o plano de actividades referente ao aperfeiçoamento das redes de transporte e distribuição da CEM. Em Abril , foi inaugurado o primeiro grupo de geradores de ciclo combinado, na rede da Central B de Coloane, que aumenta a capacidade de produção dessa Central e permite dar resposta às necessidades da população.

Com o fim de aliviar o encargo económico do sector comercial e dos cidadãos, e tendo em conta as políticas referentes ao desenvolvimento do sector do turismo, o Governo impulsionou a CEM a implementar dois programas de apoio ao consumo de energia eléctrica - “Programa de Apoio a Cidadãos Seniores” e “Programa de Apoio à Publicidade Luminosa de Lojas Comerciais”. Tendo em consideração o impacto do Surto de SRAS nas regiões vizinhas e a sua influência na sociedade e economia da RAEM, subsidiou-se o consumo de electricidade pelos sectores mais atingidos entre Junho e Agosto, incentivou-se a CEM a implementar o programa de redução de tarifas e o programa especial de apoio.

Na vertente das políticas de combustíveis, o Governo continua a implementar diversas políticas que têm em conta a segurança de pessoas e bens e o saudável desenvolvimento do mercado de combustíveis. Para isso autorizou investidores privados a construir um novo armazém de combustíveis em Ká-Hó, Coloane. Espera-se que com a conclusão desta obra a concorrência de preços de combustíveis seja dinamizada. O Governo dá elevada importância à explosão ocorrida num armazenamento ilegal de produtos inflamáveis na Ilha Verde, pelo que iniciou a reapreciação de uma série de diplomas legais por forma a intensificar a fiscalização da segurança no armazenamento e transporte de produtos inflamáveis e produtos químicos perigosos. Acompanha ainda os trabalhos referentes à resolução de questões da instalação de depósitos de produtos combustíveis.

Quanto ao abastecimento de água, o Governo continua a fiscalizar rigorosamente a qualidade dos serviços da concessionária. O resultado das negociações, desde Março, foi a redução pela concessionária de 20% das tarifas de consumo mínimo de água e a

isenção do pagamento de renda dos contadores centrais dos edifícios que contêm contadores individuais. Foi autorizado o lançamento, pela S.A.A.M., de um serviço de limpeza de depósitos e de teste da qualidade da água, no sentido de fornecer aos cidadãos serviços diversificados de boa qualidade.

12. Política de ciências e tecnologia

Após a realização de 1ª sessão plenária do Conselho de Ciência e Tecnologia, em Setembro do ano passado, foram criados o Grupo de Trabalho de Generalização da Ciência, o Grupo de Trabalho do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia e Avaliação de Projectos e o Grupo de Trabalho Mediador Científico e Tecnológico, no sentido de promover: a elaboração de projectos de diplomas referentes à concessão de apoio financeiro pelo Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia; o estudo sobre a indústria do turismo, da medicina natural e da protecção ambiental, entre outras, como sectores pilotos científicos e tecnológicos; o início dos trabalhos de generalização científica e tecnológica através da colaboração com as associações e os competentes serviços públicos.

Devido ao impacto de SRAS, foi adiada a realização do “Eureka Asia” para o próximo ano. O Governo, com o objectivo de promover Macau como uma ponte intermediária, entre a Ásia e a Europa, de cooperação na área de ciências e tecnologias, esforçar-se-á na realização dos trabalhos preparatórios.

Está concluído e na fase da concepção arquitectónica pormenorizada o projecto de concepção do Centro da Ciência de Macau, a cargo da Fundação Macau.

Segunda parte

Linhas de Acção Governativa para o ano de 2004

As políticas de Transportes e Obras Públicas prosseguirão o objectivo de aperfeiçoamento das infra-estruturas de desenvolvimento da cidade, criação de postos de trabalho, melhoria do ambiente de comércio e elevação da qualidade de vida da população, início ordenado das obras referentes a todas as áreas, garantia do bom andamento e qualidade da construção dos pavilhões dos Jogos da Ásia Oriental, das grandes infra-estruturas e das diversas obras públicas.

Tendo em conta a continuidade da construção dos empreendimentos relacionados com o jogo e o turismo, a concretização do Acordo de Parceria Económica entre a República Popular da China e a RAEM, a política da autorização de visitas de residentes de certas cidades do Continente a Macau e a Hong Kong através da concessão de vistos individuais, é necessário reajustar, em tempo apropriado, as tarefas inerentes à área dos transportes e obras públicas e manter o investimento público, acelerando igualmente o aperfeiçoamento das diversas instalações marítimas, aéreas e terrestres a fim de responder às reais necessidades.

De acordo com o planeado, prevê-se a conclusão no 4º trimestre de 2004 do edifício do novo Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, do respectivo terminal subterrâneo de transporte público e da praça. A pavimentação da 3ª ponte Macau-Taipa ficará realizada em pleno. Serão concluídos o alargamento do Estádio de Macau e o Pavilhão Polidesportivo do Tap Seac. Tendo em conta o lançamento de vários grandes empreendimentos em COTAI, impulsionar-se-á o aperfeiçoamento do plano urbanístico daquela zona, bem como as suas infra-estruturas acessórias.

Em 2004 acompanhar-se-ão os trabalhos da fase preliminar da construção da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, impulsionando a integração da RAEM na rede de infra-estruturas rodoviárias do Delta do Rio das Pérolas, e aprofundar-se-á o estudo sobre a introdução de um novo sistema de transporte colectivo urbano em Macau.

Tendo em conta a concretização do Acordo de Parceria Económica entre o Continente e a RAEM, serão executados, em 2004, os aterros para a construção da zona industrial transfronteiriça na Ilha Verde e da zona industrial de ciências e tecnologias

em Pac On, na Taipa, respectivamente, criando-se as infra-estruturas de optimização do sector industrial de Macau. Paralelamente construir-se-á, nas Ilhas, uma estação de tratamento de resíduos perigosos no sentido de tratar o óleo residual industrial e os resíduos inflamáveis e perigosos, que aumentam gradualmente, e garantir uma maior segurança da vida e dos bens dos cidadãos.

O Governo continua a manter o investimento público, a aperfeiçoar as edificações públicas, a reforçar continuamente as infra-estruturas nas áreas da cultura e turismo, assistência médica, saneamento básico, lazer, arranjo paisagístico da cidade e criação de zonas verdes, com o objectivo de responder às necessidades do desenvolvimento social e económico e elevar a qualidade de vida dos cidadãos.

O Governo empenhar-se-á na simplificação dos trâmites administrativos e irá aprovar, com maior flexibilidade, os projectos e impulsionar a concretização rápida dos planos de investimento privados. Por outro lado, em 2004 será estudada a criação de um órgão consultivo de planeamento urbano para reforçar a comunicação e a interacção entre o Governo e os cidadãos. Paralelamente, será feito um reajustamento adequado na conjuntura do trânsito através dum reordenamento mais profundo das diversas zonas urbanas e da remodelação do sistema rodoviário, desenvolvendo mais as características específicas das zonas urbanas, elevando a qualidade de vida da população e criando as infra-estruturas de optimização do sector industrial, aperfeiçoando as instalações destinadas ao estacionamento de veículos nos pontos turísticos e continuando a realização dum concurso público para a exploração de parques de estacionamento público e lugares com parquímetros e empenhando-se no aumento de lugares de estacionamento público em diversas zonas da cidade, por forma a responder às necessidades de desenvolvimento.

Tendo em consideração um cada vez maior número de visitantes, terá início em 2004 o estudo sobre a construção de um novo terminal marítimo de passageiros nas Ilhas, com o objectivo de aliviar a pressão do terminal marítimo do Porto Exterior. Além disso, por forma a dar resposta ao tratamento de resíduos resultantes do desenvolvimento do turismo e da cidade, iniciar-se-ão os trabalhos preparatórios referentes à ampliação da Central de Incineração com o objectivo de aumentar a sua capacidade e evitar, com antecedência, que atinja a sua capacidade máxima.

Na área do transporte aéreo, o Governo continuará a desenvolver políticas liberais, reapreciando o regime de cobrança de taxa do aeroporto, ampliando a placa sul do

aeroporto, cativando mais companhias aéreas a utilizarem o Aeroporto Internacional de Macau, expandindo e aperfeiçoando progressivamente as redes de transporte aéreo de passageiros e de carga.

Em 2004, para além de um aperfeiçoamento contínuo da legislação reguladora do sector das telecomunicações, iniciar-se-ão os trabalhos preparatórios relativos ao estudo do licenciamento dos serviços de telecomunicações de CDMA e 3G, tendo em conta as necessidades dos visitantes provenientes de diferentes países ou regiões que utilizam sistemas de operação diferente após a liberalização do sector de turismo e jogos.

O Governo manterá, com prudência, uma política de concessão de terrenos, acelerando os procedimentos da sua concessão destinados às infra-estruturas de turismo e de jogos, e acompanhará os casos de pagamento de prémios vencidos e não pagos. Quanto à política de habitação, o Governo irá lançar medidas de incentivo à reconstrução das zonas antigas e estudo da viabilidade de criação dum fundo de crédito para a conservação de edifícios e prestar assistência aos cidadãos no tratamento dos assuntos de gestão habitacional, através do reforço das competências do Instituto de Habitação.

Após o aperfeiçoamento do respectivo regime jurídico, iniciar-se-ão em 2004 os trabalhos preparatórios da criação do Centro de Registo Internacional de Navios, continuando o empenhamento nos trabalhos de gestão da zona marítima de Macau, com reforço das patrulhas marítimas e da cooperação interdepartamental, e aperfeiçoar-se-ão as actividades marítimas e os mecanismos de resposta rápida e eficaz aos pedidos relativos à segurança marítima e ao salvamento.

Na área da protecção ambiental, continuar-se-ão as diversas tarefas de sensibilização para a protecção ambiental e melhoria da qualidade de vida, preparar-se-á a candidatura de Macau ao prémio de protecção ambiental, junto das Nações Unidas, iniciar-se-ão diversos estudos de protecção ambiental e dar-se-á início aos trabalhos preparatórios da “Segunda Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável e Empresas Verdes”.

O Governo empenhar-se-á em promover a aplicação da Cartografia Digital Inteligente de Vias, tendo em conta o factor turismo na RAEM. Quanto aos serviços meteorológicos, criar-se-á de um banco de dados sobre as fontes de poluição

atmosférica. A par da adopção de uma série de medidas para melhorar a qualidade dos serviços de Correios, será lançado em 2004 o projecto experimental do serviço de certificação electrónica.

O Governo incentivará as concessionárias a elevarem a qualidade dos serviços de electricidade e de água, bem como criará condições de diminuição dos encargos dos cidadãos e dos sectores comercial e industrial. O Governo envidará esforços no sentido de acompanhar a construção de um novo armazém de combustíveis em Ká-Hó, Coloane, sendo extinta a Comissão de Inspecção das Instalações de Produtos Combustíveis (CIIPC) com reforço das competências de fiscalização da nova Comissão, aperfeiçoará a legislação e intensificará a fiscalização sobre a importação, transporte e armazenamento de produtos inflamáveis e produtos químicos perigosos com o objectivo de promover o desenvolvimento saudável do mercado e salvaguardar a segurança de pessoas e bens.

A fim de melhor promover o desenvolvimento da inovação da ciência e da tecnologia, será criado o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia e será executado o aterro para a construção do Centro de Ciências de Macau.

1. No sector das obras públicas

1.1 No domínio dos grandes projectos de infra-estruturas

1.1.1 Praça frente ao novo Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e respectivo terminal subterrâneo de transportes públicos

Prevê-se a conclusão das obras do edifício principal do novo Posto Fronteiriço das Portas do Cerco em finais do corrente ano. Paralelamente estão em plena execução as obras do terminal subterrâneo de transportes públicos, seus acessos e a praça sobre o terminal, prevendo-se a sua conclusão no 4.º trimestre de 2004. Durante a construção serão asseguradas as condições essenciais para o funcionamento dos serviços fronteiriços e a segurança dos utentes.

Prevê-se que, com a conclusão do edifício principal do Novo Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, aumente a capacidade de circulação de passageiros e carga naquele Posto, bem como traga melhorias das condições para os passageiros. A praça em frente ao novo Posto fornecerá um bom ambiente aos visitantes. O terminal subterrâneo de transporte público e as suas instalações acessórias permitirão a melhoria essencial da situação de trânsito nas zonas circundantes às Portas do Cerco.

1.1.2 Terceira Ponte Macau-Taipa

A construção da 3a ponte Macau-Taipa está em plena execução e a avançar à velocidade ideal. As fundações estão concluídas, estando em curso a construção dos pilares e a pré-fabricação das “box-beams”, bem como os trabalhos de construção dos respectivos acessos. Em 2004 completar-se-á o pavimento pré-fabricado da ponte.

COTAI será uma zona principalmente turística e dos jogos e à medida que são autorizados os residentes de certas cidades do Continente a viajarem para Macau e Hong Kong, com vistos individuais, prevê-se que o número de visitantes seja cada vez maior o que implicará um acréscimo da circulação de trânsito entre a Península de Macau e as Ilhas. A 3a ponte Macau-Taipa permitirá aliviar a sobrecarga de trânsito nas actuais pontes, garantindo sem interrupção a circulação entre a Península de Macau e as Ilhas no período de tufões. No futuro, as redes rodoviárias da zona norte, zona central e da zona sudoeste estarão ligadas à Taipa pela 3a ponte, permitindo um mais razoável

desvio de veículos e promovendo um maior desenvolvimento das Ilhas.

Para além disso, a Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau e as várias instalações desportivas para os Jogos da Ásia Oriental em 2005 ficam nas Ilhas e prevê-se a conclusão da construção da 3ª ponte Macau-Taipa nos finais de 2004 ou no princípio de 2005, o que permitirá a circulação de trânsito com mais fluidez durante o período em que decorrem os Jogos da Ásia Oriental. A terceira passagem de ligação permitirá o desvio da grande circulação de veículos entre a península de Macau e as Ilhas.

1.1.3 Infra-estruturas de COTAI

O Governo aperfeiçoará o planeamento das principais infra-estruturas de COTAI, nomeadamente as redes rodoviárias, de electricidade e de abastecimento de água, de drenagem e de gás natural, entre outras, em consonância com o rumo de COTAI como um dos principais centros de jogos e de turismo de Macau, e com o objectivo de aproveitar as vantagens geográficas de COTAI, adjacente ao Aeroporto Internacional de Macau, ao Porto de Águas Profundas de Ká Hó e à Ponte de Lótus por forma a promover o desenvolvimento a longo prazo das indústrias de transporte e logística.

Através do contínuo aperfeiçoamento das infra-estruturas de COTAI espera-se otimizar as infra-estruturas de investimento daquela zona, cativar mais investidores.

1.1.4 Aterro destinado à Zona Industrial de Ciências e Tecnologias em Pac On

Com a finalidade de melhor usufruir dos privilégios atribuídos pelo Acordo de Parceria Económica entre o Continente e a RAEM e desenvolver a oportunidade de porto franco e o baixo custo de exploração em Macau, o Governo estuda a execução de aterros em frente da zona de armazéns de Pac On para criação da zona industrial de ciências e tecnologias, com condições de atracção de empresas científicas e tecnológicas de alto nível do exterior, e impulso ao desenvolvimento da indústria científica e tecnológica e à indústria logística de Macau.

1.1.5 Terminal Marítimo de Passageiros nas Ilhas

O contínuo crescimento, nos últimos anos, do número de visitantes implica o aumento do número de carreiras de transporte marítimo e o máximo da capacidade do Terminal Marítimo do Porto Exterior. À medida que se autorizam os residentes de certas cidades do Continente a viajarem para Macau e Hong Kong, com vistos individuais, e a progressiva entrada em utilização dos principais equipamentos de turismo, de jogos e de entretenimento, faz-se prever um crescimento notável no número de visitantes no futuro. O Governo estuda a construção dum novo terminal marítimo de passageiros nas Ilhas, no intuito de aliviar a pressão de transporte do Terminal Marítimo do Porto Exterior, dispersar os visitantes e dar resposta ao desenvolvimento do turismo e dos jogos.

1.1.6 Expansão da placa sul do Aeroporto Internacional de Macau

O transporte aéreo de carga continuou a crescer desde o início da operação do Aeroporto Internacional de Macau. Para aproveitar as oportunidades resultantes do Acordo de Parceria Económica entre o Continente e a RAEM e da autorização para os residentes do Continente viajarem para Macau e Hong Kong com vistos individuais, e tendo em conta o desenvolvimento da indústria de transporte de carga e logística, o Governo irá expandir a placa sul do Aeroporto Internacional de Macau de modo a criar mais lugares para estacionamento de aviões e maior espaço para as infra-estruturas destinadas à actividade de carga.

1.1.7 Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau

Através da coordenação do Governo Central e do consenso comum dos governos de Guangdong, Hong Kong e de Macau, quanto à iminente necessidade de construção da ponte, foi decidido criar o Grupo de Trabalho de Planeamento da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau para levar a cabo os seus trabalhos preliminares. Em consequência foi criado um grupo de trabalho de Macau para acompanhamento da construção da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, o qual colaborará com o Grupo de Trabalho de Planeamento no estudo das questões técnicas de construção, percursos, hidrologia e avaliação do ambiente, entre outras, bem como nos trabalhos preliminares.

A construção da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau permitirá aperfeiçoar a ligação de Macau à rede rodoviária do Delta do Rio das Pérolas, promoverá a circulação de

carga e de passageiros na Zona do Grande Delta, aprofundando a sua integração económica e a complementaridade dos recursos turísticos, impulsionando o desenvolvimento das cidades da zona oeste do Delta e, mais profundamente o desenvolvimento social e económico de Macau. O Governo desenvolverá e acompanhará o planeamento e andamento da concretização das respectivas instalações urbanas acessórias, tendo em conta os trabalhos preparatórios da construção da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau.

1.2 No domínio dos grandes projectos privados

O Governo empenhar-se-á na simplificação dos trâmites administrativos, tratando dos pedidos com flexibilidade em face da situação concreta, elevará a eficiência administrativa, acompanhará os pedidos de concessão de terrenos, encurtará os prazos de aprovação de projectos de construção, modificação e de ampliação de acordo com a concepção arquitectónica, a segurança e a qualidade de obra, criando condições de concretização rápida dos empreendimentos de jogos, de entretenimento, de turismo e de hotelaria.

1.2.1 Complexo de empreendimentos temáticos de casinos, turismo e entretenimento

A zona da Praia Grande e o Porto Exterior serão as zonas com maior concentração de empreendimentos temáticos de jogos, turismo e entretenimento. Para além dos vários casinos existentes, serão progressivamente erguidos naquela zona novos empreendimentos, alguns dos quais estão na fase de execução e os outros na fase de planeamento, localizados junto ao Hotel Mandarin Oriental, no antigo Campo de Operários e no NAPE, entre outros locais. COTAI será outra zona de concentração de complexos turísticos, de entretenimento e de casinos. Há investidores privados que ponderam construir hotéis e outras instalações turísticas, bem como casinos, na zona da Barra e do Porto Interior.

1.2.2 Empreendimentos nas áreas turísticas e culturais

Os empreendimentos turísticos e culturais em construção ou em vias de serem construídos abrangem: o complexo turístico e de entretenimento “Doca dos Pescadores”, situado na Avenida da Amizade, junto ao Hotel Mandarin Oriental; o Complexo Cultural da Deusa A-Má, Casa de Purificação e outras instalações paralelas,

no Alto de Coloane e na Estrada de Seac Pai Van; o campo de golfe e o Centro de Produção Cinematográfica da Ásia Oriental, situados em COTAI, e o complexo turístico composto por restaurantes, bares e esplanadas, na Praça de Ferreira do Amaral.

1.2.3 Novo terminal de combustíveis em Ká-Hó

Para promover o desenvolvimento saudável do mercado de combustíveis, o Governo aprovou a construção, pelo sector privado, de um novo terminal de combustíveis, em Ká Hó. Espera-se que a conclusão desta obra dinamize o mercado de combustíveis e que a concorrência de preços de combustíveis seja saudável e permita a diminuição de encargos dos cidadãos e dos sectores industrial e comercial.

1.3 Investimentos públicos

Do mesmo modo, o Governo continuará a aperfeiçoar o enquadramento físico da cidade e a melhorar a qualidade de vida da população, acompanhará as obras públicas e infra-estruturas em curso, lançando, em tempo apropriado e prioritariamente, alguns dos projectos mais iminentes, tendo em conta as necessidades de desenvolvimento social. Além disso, efectuará uma rigorosa gestão dos projectos de obras, aprovando, com prudência, os projectos de obras públicas, adoptando medidas adequadas para combater as infracções decorrentes da contratação de trabalhadores ilegais, como forma de proteger o emprego dos trabalhadores locais.

1.3.1 Instalações desportivas dos Jogos da Ásia Oriental de 2005

Dada a realização, em Macau, dos Jogos da Ásia Oriental de 2005, a construção ou ampliação dos pavilhões e instalações complementares está em plena execução cumprindo rigorosamente as regras de modo a garantir-se a qualidade. Prevê-se a conclusão da maior parte dos projectos em 2004 e da Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau no primeiro trimestre de 2005.

A Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, principal pavilhão dos Jogos da Ásia Oriental de 2005, terá uma área de 45 000 m² e situar-se-á na zona Leste de COTAI. A construção iniciou-se em Fevereiro do corrente ano, estando a obra a ser executada de acordo com o calendário definido. Actualmente estão concluídas as fundações e a estrutura do pavilhão tendo os materiais para a construção da cobertura do pavilhão já chegado. A adjudicatária iniciará em breve a construção da cobertura.

Prevê-se a conclusão global da obra para o primeiro trimestre de 2005.

No Estádio de Macau está a ser feita uma ampliação de grande envergadura, com actualização e aperfeiçoamento das suas instalações. Prevê-se a conclusão da obra no quarto trimestre em 2004.

O Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, situado no terreno da antiga Escola Primária Luso-Chinesa Sir Robert Ho Tung, encontra-se em plena execução e prevendo-se a sua conclusão para o primeiro semestre de 2004.

O aterro da fase preliminar do Centro Internacional de Tiro de Macau, em COTAI, está concluído, encontrando-se a obra em fase de concepção do projecto, prevendo-se o seu início em 2003 e conclusão antes do final de 2004.

1.3.2 Instalações culturais e turísticas

O Governo elaborou um projecto de aperfeiçoamento das instalações culturais e turísticas da zona do Tap Seac, por forma a melhor aproveitar os recursos turísticos dos edifícios de estilo do sul da Europa. O Jardim Vasco da Gama será restaurado logo após a conclusão do parque de estacionamento subterrâneo. O campo desportivo do Tap Seac será convertido numa praça pública e através da circulação viária e de estacionamento subterrâneas, aliviará o volume de veículos na zona, o que permitirá salientar o estilo do Sul da Europa e o ambiente relaxante da praça.

Será construído o Edifício Museu na Praça do Centro Cultural, de três pisos, com cerca de 4 000 m² de área total, para exibição dos tesouros auspiciosos oferecidos na cerimónia solene do retorno à Pátria.

Em 2001 foi criada uma zona de lazer junto ao Reservatório de Macau através da nova rede rodoviária. Será construído um trilho junto ao mesmo Reservatório e alargada a zona reservada a peões, permitindo um maior espaço aos utentes.

Para além disso, acompanhar-se-ão o restauro da Casa do Mandarim e o projecto de transformação da Fábrica de Panchões Ieoc Long num parque temático.

1.3.3 Instalações para assistência médica e saúde pública

A construção do Asilo de Nossa Senhora do Carmo e o Centro de Saúde executar-se-á em pleno no ano de 2004. O edifício situar-se-á na Rua Central da Areia Preta – Quarteirão “Q” – e terá sete pisos numa área com mais de 2 300 m², onde funcionarão os Serviços de Saúde e a Direcção do Instituto de Acção Social, prevendo-se que após a conclusão da obra, nos finais de 2004, a necessidade, em termos de instalações de assistência médica da zona norte, seja menor.

O Centro de Deficientes Mentais de Santa Margarida vai ser construído junto ao Caminho das Hortas, na Taipa, com cinco pisos e uma área bruta de construção de 5 000 m². O início da obra está previsto para 2004 com o objectivo de melhorar as instalações destinadas ao tratamento dos deficientes mentais.

Devido a reais necessidades será construído, junto ao Centro Hospitalar Conde de S. Januário, um edifício para doenças contagiosas que satisfará os padrões de higiene internacional. Conterá zona hospitalar, dormitório de pessoal médico e enfermeiro e armazéns.

Construir-se-á a Escola Superior de Saúde, para formação de quadros superiores específicos da área de saúde, a fim de responder ao contínuo desenvolvimento do Instituto Politécnico de Macau.

Serão ainda construídas as novas instalações dos Serviços de Saúde, na Rua Nova à Guia.

1.3.4 Edifícios públicos

Está em curso a construção dum posto operacional de bombeiros junto ao Lago Nam Van para dar resposta às necessidades de segurança do desenvolvimento comunitário. O posto terá uma área bruta de construção de cerca de 3 720m², e incluirá o edifício de comunicações e serviços administrativos, o edifício polivalente, o edifício operacional e instalações acessórias. Prevê-se a sua conclusão em 2004.

Com o objectivo de responder às necessidades da Direcção dos Serviços de Trabalho e Emprego e do Fundo de Segurança Social e melhorar o ambiente no atendimento dos cidadãos, vai ser construído um edifício-complexo junto à Rua da

Praia do Manduco.

A construção da nova sede do Instituto Cultural, ao lado do Centro de Saúde do Tap Seac, iniciar-se-á em 2004. O estilo arquitectónico e a fachada exterior serão mantidos.

Prevê-se a conclusão das obras de modificação das instalações da Capitania para finais de 2004.

Vai dar-se início à construção do edifício dos Serviços de Polícia Unitários.

Manter-se-á um acompanhamento harmonioso dos trabalhos de concepção e projecto das novas instalações do Estabelecimento Prisional de Macau pelos serviços competentes.

1.3.5 Saneamento básico

A capacidade da Central de Incineração deverá atingir o seu máximo em 2005. Contudo, tendo em conta o acréscimo do número de visitantes e o rápido desenvolvimento da economia de Macau nos últimos anos, a Central de Incineração atingirá antecipadamente a sua capacidade máxima. Com a autorização de visitas dos residentes de certas cidades do Continente a Macau e a Hong Kong, através de vistos individuais, e a progressiva entrada em funcionamento das diversas instalações de turismo e jogos nos próximos anos, prevê-se um crescimento notável no número de visitantes no futuro, o que pressionará o tratamento de resíduos sólidos pelo que, deverá ser feito, o mais rápido possível, o estudo sobre a ampliação da Central de Incineração, a fim de aumentar a sua capacidade de resposta, em termos do desenvolvimento social e económico, às necessidades de tratamento de resíduos.

Com a plena execução dos projectos de construção públicos e privados, o tratamento dos resíduos sólidos é uma tarefa premente. Depois da apreciação do relatório de estudo efectuado por empresa de consultoria e de se considerarem amplamente todos os factores e interesses do desenvolvimento urbano, o Governo estudará a execução dum aterro a sul de Coloane para construção de uma zona destinada aos resíduos sólidos de baixa poluição.

Para o tratamento dos resíduos líquidos das pistas do Aeroporto, está a ser

construída uma estação de tratamento de águas residuais no âmbito do Aeroporto Internacional de Macau.

Com as intensas actividades económicas e o progressivo investimento em novos sectores de Macau, prevê-se um contínuo acréscimo do óleo residual industrial, de produtos perigosos e de resíduos sólidos industriais. Em virtude do disposto na Convenção de Basileia, aplicável a Macau, que proíbe o movimento transfronteiriço de resíduos perigosos e tendo em conta o limite dos recursos de solos de Macau, a sua resolução não é imediatamente possível nem a longo prazo. Assim o tratamento de resíduos perigosos será feito por deposição em aterros ou por concessão de terrenos, pelo que, será construída uma estação de tratamento de resíduos perigosos que satisfaça os padrões internacionais, em lugar apropriado nas Ilhas tendo em conta a necessidade de criação de infra-estruturas na área de protecção ambiental de Macau como cidade turística..

1.3.6 Infra-estruturas, instalações rodoviárias e de drenagem

Continuar-se-á o aperfeiçoamento das infra-estruturas, das instalações de vias e de drenagem de todas as zonas da cidade mediante obras de reordenamento das zonas urbanas, sendo se destacar as seguintes:

Para construção da Zona Industrial Transfronteiriça Macau-Zhuhai será feito um aterro na parte Oeste da Ilha Verde com a concepção da rede rodoviária e das infra-estruturas, enquanto decorrer a construção do aterro.

O aterro a executar a Sul do NAPE, junto do Centro Cultural de Macau, destina-se à construção do Centro de Ciências de Macau. o Governo planeia, ainda, criar uma zona industrial de ciências e tecnologias através de um aterro em frente da zona de armazéns de Pac On.

Em 2004 serão realizadas as obras da cobertura do canal do NAPE, entre as Zonas A e B, que abrangerão a cobertura do Canal Pluvial, o arranjo paisagístico e a construção de uma zona verde com uma estação elevatória.

Igualmente continuar-se-ão a aperfeiçoar os sistemas de drenagem das zonas urbanas: reformulação por fases as redes de drenagem da zona do Porto Interior, diminuindo as situações de inundação devido ao baixo nível dos pavimentos, com a

conclusão prevista para 2006. Vão realizar-se trabalhos de melhoramento do sistema de drenagem da Avenida Marginal do Lam Mau. Será criado um sistema GIS que permitirá o enquadramento das informações inerentes à drenagem para no futuro se proceder à sua melhoria.

Serão reorganizadas as instalações de electricidade de partes dos arruamentos do Bairro de S. Lázaro.

1.3.7 Embelezamento da cidade

Continuará o embelezamento do meio urbano de diversas zonas da cidade, com a finalidade de optimizar o ambiente da vida dos cidadãos e elevar a imagem turística de Macau.

Em 2004, serão realizados, principalmente, o reordenamento e embelezamento do meio urbano e o arranjo paisagístico dos arruamentos das zonas circundantes às Portas do Cerco, Areia Preta, Bairro de S. Lázaro, NAPE, Barra e Porto Interior.

1.3.8 Manutenção e reparação de pontes, viadutos, túneis, terminais marítimos e taludes

Dar-se-á continuidade às obras de manutenção e reparação das duas pontes Macau-Taipa, dos viadutos, passagens superiores para peões, terminais marítimos e túneis, bem como à manutenção da segurança e monitorização dos taludes.

1.4 No domínio do planeamento e ordenamento urbanos

1.4.1 Zona da Barra

Considerando a Barra como uma zona de turismo, o Governo aumentará as instalações turísticas e aperfeiçoará as redes rodoviárias da zona.

Com a transferência das instalações das Oficinas Navais e da oficina da Capitania dos Portos, o reordenamento da zona da Barra será mais profundo. Actualmente efectua-se a segunda fase do aterro da zona da Barra. Com o objectivo de melhorar o trânsito e melhor aproveitar os recursos turísticos da zona, irá ser construída uma via marginal que ligará a Pousada de S. Tiago (acesso à estrada do Lago Nam Van) à Escola

de Pilotagem (acesso ao Porto Interior) e proceder-se-á ao alargamento da praça em frente ao Templo da Deusa A-Ma transformando-a numa zona pedonal. Para além dos projectos de alargamento da Pousada de S. Tiago, será reservado espaço na zona da Barra para a construção de hotéis. Será aumentado o estacionamento para autocarros de turismo naquela zona através do reordenamento da rede rodoviária.

1.4.2 Porto Interior

O Governo irá intervir no sentido de criar condições para a formação das principais zonas funcionais do Porto Interior. Para além dos projectos de reordenamento por parte de investidores privados, o Governo começou a embelezar o enquadramento paisagístico da zona ribeirinha com a construção de uma praça, com características típicas, entre a marginal do Porto Interior e a Praça de Ponte e Horta.

Para incentivar os investidores privados a participarem no desenvolvimento do Porto Interior e na reconstrução de parte dos edifícios antigos, o Governo continuará a adoptar medidas que flexibilizem as restrições referentes à altura e índice de ocupação do solo (IOS) de edifícios novos, respeitando sempre o princípio da preservação da paisagem global do Porto Interior. Paralelamente será reparada e embelezada uma parte dos edifícios antigos com características típicas criando condições que melhorem o ambiente de actividades comerciais.

1.4.3 Zona de S. Lázaro

Após a conclusão do silo automóvel subterrâneo no Jardim Vasco da Gama, o Campo do Tap Seac será transformado numa praça ao estilo do Sul da Europa, em harmonia com o estilo das edificações circundantes, dispersando a circulação de veículos, promovendo a circulação de peões através do parque de estacionamento para autocarros de turismo e o túnel para veículos a construir sob da praça. Prevê-se o início da obra em 2004 e a sua conclusão em 2005..

A primeira fase do reordenamento parcial dos arruamentos do Bairro de S. Lázaro (zona A), que compreende a Rua do Volong, a Calçada da Igreja de S. Lázaro e a Rua Nova de S. Lázaro, está concluída; iniciou-se o reordenamento da Rua de S. Roque, da Rua de S. Miguel, da Rua de Eduardo Marques e de um troço da Rua Nova de S. Lázaro (zona B). Iniciar-se-ão os projectos de reorganização das instalações de electricidade da zona B e de restauração das fachadas exteriores dos edifícios da zona A, que abrangerá

a caiação e a pintura das fachadas dos edifícios e o embelezamento do ambiente e modo a salientar o estilo arquitectónico do Sul da Europa, daquela zona.

1.4.4 Zona Norte

Para globalmente melhorar o ambiente comunitário e otimizar a qualidade de vida dos cidadãos da zona norte, o Governo está a fazer um pleno planeamento por forma a melhorar as redes rodoviárias das zonas das Portas do Cerco, Ilha Verde, Fai Chi Kei, Areia Preta, Toi San e de Iao Hon, bem como os silos automóveis públicos e lugares de estacionamento nas vias; empenhar-se-á no aumento e na diversificação das instalações sociais e culturais, recreativas e desportivas. As instalações que estão, e serão, construídas compreendem o Asilo de Nossa Senhora do Carmo e o Centro de Saúde da Areia Preta, serviços sociais, entre outras.

Empenhar-se-á, activamente, em promover as sociedades civis a criarem as instalações sociais na zona norte por forma a responder às exigências dos cidadãos daquela zona.

1.4.5 Zonas de Nam Van e do Porto Exterior

Baseando-se no estudo relativo à revisão do planeamento de trânsito da Praça Ferreira do Amaral, Porto Exterior, NAPE e da zona circundante à Avenida da Amizade, durante o ano de 2003, procedeu-se às adequadas revisões do plano inerente ao embelezamento do NAPE após auscultação dos diferentes sectores,

Em 2004, continuarão as obras de embelezamento da zona central do Porto Exterior, de acordo com o plano de revisão. Compreendem a repavimentação dos passeios e estradas dos dois lados do Parque Dr. Carlos D'Assumpção, a instalação de fontes e lugares de estacionamento, o aumento de zonas verdes, a construção de zonas de lazer do estilo do Sul da Europa. Para embelezar o ambiente, serão adequadamente instaladas decorações de estrutura metálica e iluminações no topo dos edifícios situados nos dois lados do referido Parque.

Por outro lado, será feito o arranjo paisagístico da marginal e o embelezamento das iluminações do NAPE. A área da obra compreende os passeios entre a zona marginal em frente do Centro Cultural, ao longo da Avenida Dr. Sun Yat-Sem, e a Feira do Comércio Internacional. A repavimentação parcial dos passeios, a mudança de

iluminações, o aumento de zonas verdes, a construção de quiosques e fontes e o arranjo passagístico a efectuar na zona central do Porto Exterior fornecerão às zonas circundantes à estátua Kun Iam um ambiente nocturno relaxante e atraente.

Para acompanhar o papel e os objectivos turísticos da zona será aperfeiçoado o planeamento da rede rodoviária daquela zona, aumentando-se e aperfeiçoando-se as instalações acessórias para salvaguardar com maior segurança os visitantes e utentes.

Está em curso a construção do Edifício Museu na Praça do Centro Cultural.

1.4.6 Zonas de Horta e Costa e de San Kio

O plano de reordenamento da zona de Horta e Costa e da zona circundante à Rotunda de Carlos da Maia até à zona de San Kio será mantido e aperfeiçoar-se-ão as condições do ambiente de vida e de desenvolvimento das actividades comerciais através do ajustamento das instalações de trânsito e de lugares de estacionamento.

1.4.7 Taipa

Para acompanhar as necessidades de desenvolvimento turístico da cidade, proceder-se-á novamente ao planeamento da Vila da Taipa e da zona do aterro de Pac On bem como será melhorado o projecto de transformação da Fábrica de Panchões Ieoc Long num parque temático.

No lado da Taipa será reajustado o plano de trânsito da zona entre a 3.^a ponte Macau-Taipa e a Ponte do Governador Nobre de Carvalho, e, com a finalidade de criação de quatro faixas de rodagem, serão alargadas a Estrada Coronel Nicolau de Mesquita e um troço da Estrada da Ponta da Cabrita.

1.4.8 COTAI

Com a transformação gradual de COTAI numa zona concentrada de empreendimentos temáticos, de casinos, turismo e entretenimento e tendo em conta o futuro funcionamento duma parte dos pavilhões desportivos dos Jogos da Ásia Oriental naquela zona, o Governo, fará um reajustamento ao planeamento dos aterros, infra-estruturas, rede rodoviária e rede de electricidade e de abastecimento de água daquela zona.

Para aproveitar bem as oportunidades resultantes do Acordo de Parceria Económica entre o Continente e a RAEM, o Governo irá rever, em tempo oportuno, o planeamento das diversas zonas industriais, melhorando sucessivamente o plano de COTAI, de modo a responder às futuras necessidades do desenvolvimento.

Tendo em contas as necessidades do desenvolvimento de COTAI, serão executados os aterros no canal existente de Seac Pai Van.

1.4.9 Coloane

Predende-se fazer de Coloane uma vila verde, predominantemente para férias, lazer, turismo e protecção ecológica.

Em 2004, para promover o turismo, continuar-se-á a promover junto dos investidores privados a concretização do plano referente ao reordenamento da Vila de Coloane, nomeadamente a reformulação da zona da marginal junto ao Templo Tam Kong, para melhor aproveitar o ambiente dessa Vila com características ocidentais e orientais.

O Governo acompanhará o plano de protecção ecológica, a fim de se constituir gradualmente a Zona Ecológica de Coloane.

1.5 No domínio da gestão de terrenos e promoção do desenvolvimento do mercado imobiliário

Com vista a dar apoio ao desenvolvimento saudável do mercado imobiliário de Macau, o Governo irá rever a fórmula de cálculo do valor do prémio de concessão elevando a eficiência administrativa e simplificando o procedimento administrativo.

Com a liberalização do jogo e a nova política referente às viagens para Macau e Hong Kong para os residentes de certas cidades do Continente, prevê-se um grande aumento do número de visitantes, pelo que o Governo encurtará os prazos de aprovação dos pedidos de construção de hotéis; quanto a alguns pedidos de conversão de edifícios comerciais em hotéis, face à procura do mercado e aos interesses globais de Macau a longo prazo, os mesmos serão apreciados com prudência e rigor, tendo sempre em consideração se os edifícios reúnem as disposições vigentes sobre a construção urbana.

Paralelamente, acompanhar-se-á a concessão de terrenos para os diversos empreendimentos de jogos e de turismo.

Tendo em conta a estratégia do desenvolvimento da estrutura industrial e o planeamento urbano de Macau, o Governo irá estudar a alteração da finalidade dos terrenos industriais, permitindo assim incentivar os investidores a desenvolverem os seus terrenos e propriedades.

O Governo continuará a acompanhar, de acordo com o estipulado nos contratos, o concreto aproveitamento dos terrenos concedidos, bem como procurará soluções viáveis sobre o pagamento de prémios já vencidos e em atraso, salvaguardando os interesses da RAEM,

1.6 No domínio da habitação

1.6.1 Reconstrução das zonas antigas

Actualmente existem em algumas zonas antigas bastantes edifícios privados que têm 30 ou mais anos, por diversos motivos uma parte deles está a deteriorar-se gradualmente, o que constitui ameaça latente para a segurança e higiene públicas. Com vista a melhorar o ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos, aproveitar bem os recursos do solo e corresponder com o papel e os objectivos de Macau como uma cidade turística, o Governo irá proceder a estudo, reverá os diplomas legais e promoverá medidas apropriadas para incentivar os construtores civis a reconstruir ou desenvolver as zonas antigas.

Considerando a complexidade da questão, o Governo planeia fazer experiências pilotos, de pequena envergadura, em certas zonas e logo a seguir procederá a revisão do plano, de acordo com o resultado e a experiência obtida.

O Governo intensificará a protecção do património arquitectónico com valor histórico situado em zonas classificadas e preservará os aspectos culturais específicos de Macau, cumprindo rigorosamente a política tendente à protecção de monumentos históricos; adoptará uma atitude aberta de recolha de opiniões dos diferentes sectores da sociedade e assegurará uma actuação concertada para a aplicação das respectivas políticas que tenha em conta os interesses do desenvolvimento global de Macau, o

princípio de salvaguarda dos interesses e direitos legais de todas as partes e equilíbrio de interesses e necessidades das diversas comunidades sociais.

1.6.2 Gestão de habitações

O desenvolvimento da economia e da sociedade originaram a gradual redução dos recursos do solo. Desde a década de 90 que o número de edifícios habitacionais altos tem sido cada vez maior e a característica mais evidente é a existência de partes e instalações comuns que normalmente são geridas por empresas de administração.

Actualmente as cláusulas referentes à propriedade horizontal do Código Civil são os principais diplomas que regulam a gestão de edifícios privados. As habitações económicas construídas por regime de contratos de desenvolvimento para habitação são reguladas pelo Decreto-Lei n.º 41/95/M, de 21 de Agosto.

Por outro lado, os cidadãos dão cada vez mais atenção ao ambiente habitacional, pelo que as exigências de qualidade dos serviços de gestão dos edifícios são relativamente cada vez mais altas.

Para dar assistência aos cidadãos no acompanhamento dos diversos assuntos inerentes à gestão, conservação e manutenção de edifícios, em 2004, reforçar-se-ão as competências do Instituto de Habitação, bem como intensificar-se-á a divulgação e a promoção da legislação e impulsionar-se-ão os cidadãos a participarem nos trabalhos de gestão de edifícios através da estreita colaboração com os competentes serviços, associações comerciais e associações sociais, entre outras.

O Governo iniciará o estudo de viabilidade sobre a criação dum fundo de crédito para a conservação de edifícios e dará assistência aos cidadãos no sentido de intensificar os trabalhos de conservação e manutenção de edifícios em casos de emergência ou que ameacem a segurança pessoal dos cidadãos.

1.6.3 Habitações sociais e económicas

De acordo com a revisão da legislação, os trâmites para aquisição de habitações sociais e económicas foram simplificados, tendo sido reduzido o prazo da validade dos pedidos de 3 anos para 6 meses, com renovação automática caso os dados dos requerentes se mantenham inalteráveis. Estas novas medidas trazem grandes

convinências para os requerentes e outros cidadãos. O IH vai distribuir as habitações aos agregados familiares de acordo com a lista de espera.

1.6.4 Aperfeiçoamento, revisão e divulgação de diplomas

Devido às exigências do desenvolvimento social, o IH tem aperfeiçoado gradualmente os diplomas que regulam as habitações económicas e sociais. Prevê-se a conclusão dos respectivos trabalhos em 2004. Será também impressa uma nova versão do livro “Legislação Geral do Instituto de Habitação”, facilitando a consulta dos cidadãos. Para além disso, será reforçada a divulgação da legislação aos cidadãos.

1.6.5 Construção de habitações económicas

Apesar de não se terem celebrado novos contratos de desenvolvimento para a habitação, acompanhar-se-ão os contratos anteriormente celebrados e cujas plantas estão em processo de revisão ou com alterações de construção.

1.6.6 Reparação e manutenção de habitações sociais

Devido aos factores de envelhecimento e de utilização inadequada das habitações sociais, as suas instalações, como por exemplo: esgotos, portas e janelas, etc., vão-se desgastando, afectando a qualidade do ambiente e a segurança dos moradores. O IH vai, assim, proceder continuamente às necessárias reparações e manutenções periódicas e não periódicas.

1.7 Trâmites administrativos relativos à construção urbana, regimes e regulamentos, promoção, divulgação e informatização

1.7.1 Criação de um órgão consultivo de planeamento urbano

Em 2004, com vista a aperfeiçoar sucessivamente os trabalhos referentes ao planeamento urbano, será estudada a criação de um órgão consultivo que assegurará uma actuação concertada com reforço da comunicação e interacção entre o Governo e os cidadãos e procurará um equilíbrio entre as opiniões e as exigências da sociedade, concretizando os trabalhos de planeamento urbano, tendo em conta o interesse de desenvolvimento global de Macau,

1.7.2 Estudo sobre a revisão do regime jurídico dos contratos de empreitadas de obras públicas

O Decreto-Lei n.º 74/99/M definiu o regime jurídico dos contratos de empreitadas de obras públicas. A fim de potenciar a máxima rentabilidade dos recursos públicos, o Governo estudará a possibilidade de baixar adequadamente a percentagem do montante dos trabalhos adicionais em relação ao valor inicial da adjudicação, tendo em consideração a realidade do sector e a salvaguarda da qualidade das obras públicas.

1.7.3 Simplificação de trâmites administrativos

Para responder as necessidades do desenvolvimento económico e social de Macau, serão simplificados os trâmites administrativos relativos à construção urbana, bem como acelerada a aprovação de projectos tendo em conta a segurança da construção e a qualidade da obra, como uma das prioridades da acção governativa. Com base nos trabalhos dos últimos anos, continuará a incentivar-se a coordenação entre os competentes serviços, a elevar-se a eficiência administrativa, a simplificar-se os trâmites e a encurtar-se os prazos de aprovação de projectos. Paralelamente, os serviços serão incentivados a tomarem as medidas necessárias para melhorarem os mecanismos de queixas e aumentarem a capacidade de resposta aos pedidos dos cidadãos.

1.7.4 Acompanhamento dos trabalhos de elaboração e revisão de regulamentos

Na vertente dos regulamentos, foram elaborados e publicados uma série de regulamentos técnicos e de segurança que regulam o transporte, os gasodutos e a sua instalação, a armazenagem e a exploração de gases combustíveis. Em 2004, o Governo irá acompanhar os regulamentos técnicos e de segurança das seguintes áreas: instalações de fornecimento e distribuição de electricidade; importação, transporte, gasodutos e instalação, armazenagem e exploração de gás natural; Segurança para a Construção e Instalação de Ascensores e Monta-cargas.

Por outro lado, acompanhar-se-á a revisão dos regulamentos que definam as qualificações exigíveis para o regime de acesso ao exercício das profissões de Arquitecto e Engenheiro Civil, Electrotécnico e Mecânico, e as regras relativas à formação e qualificação do pessoal que se dedica às actividades de instalação e reparação das instalações eléctricas e de elevadores, escadas mecânicas e escadas helicoidais e à apreciação e reconhecimento das suas qualificações.

Em articulação com o desenvolvimento de Macau, serão melhoradas, com base na audição e recolha de opiniões dos diversos sectores, as propostas de revisão do Regulamento de Segurança Contra Incêndios e do Regulamento Geral da Construção Urbana.

1.7.5 Combate às obras ilegais e resolução da questão dos edifícios degradados

O Governo intensificará os trabalhos de vistoria aos estaleiros de obras e adoptará medidas para combater as infracções decorrentes da contratação de trabalhadores ilegais. Para além disso, continuará a intensificar a fiscalização aos estaleiros de obras privadas, para garantir que as mesmas sejam executadas de acordo com os projectos e regulamentos aprovados.

Continuar-se-á a proceder à vistoria e à instauração de processos contra os proprietários de obras ilegais e à intensificação dos trabalhos de divulgação.

Realizar-se-ão continuamente de vistorias aos prédios antigos, aos prédios em estado de ruína e aos taludes. As construções em risco de desabamento ou que constituam um perigo para a saúde e segurança públicas serão tratadas com prioridade.

1.8 No domínio da cartografia e cadastro

Das principais intervenções, destacam-se para o ano de 2004 as seguintes:

1.8.1 Manutenção e actualização da cartografia de base da RAEM

O Governo dará continuidade às tarefas de actualização da Cartografia de Base, da Carta Base em formato de GIS (Sistema de Informação Geográfica) e da Cartografia Digital Inteligente de Vias, nas diversas escalas, referentes à Península de Macau e às Ilhas da Taipa e de Coloane; continuará o aperfeiçoamento e desenvolvimento do modelo topográfico digital espacial tridimensional, a fim de servir de assistência e de referência, nos trabalhos de análise espacial realizados pelos competentes serviços da RAEM.

Será também elaborado o CD-ROM da Cartografia de Base da RAEM para o fornecimento da cartografia aplicativa de apoio, nas escalas de 1/1000, 1/10000 e 1/20000, bem como aumentadas funções do mesmo.

1.8.2 Manutenção das redes topográficas de controlo

As principais intervenções compreendem a execução das tarefas relativas à manutenção e adensamento da rede de nivelamento geométrico, o cálculo de ajustamento da rede de nivelamento das Ilhas e respectiva verificação, a continuação da verificação e levantamento periódico dos pontos de nivelamento nas zonas de aterro; a execução das tarefas de levantamento topográfico das poligonais de 1ª ordem na Ilha da Taipa e o estabelecimento dos pontos poligonais de 2ª ordem na Península de Macau; e a continuação da execução das tarefas de recolha de dados referentes à refração atmosférica.

Além disso, proceder-se-á ao estudo preliminar para estabelecimento de um modelo de nivelamento virtual da RAEM e a concretização da colaboração com entidades de regiões vizinhas, no que se refere ao levantamento em conjunto da rede de controlo.

1.8.3 Aplicação tecnológica do Sistema de Posicionamento Global (SPG)

O objectivo do Governo é a concretização de mais e melhores condições para a aplicação da tecnologia de GPS na RAEM e a elevação do nível internacional da rede topográfica de controlo de GPS da RAEM.

Com a combinação da tecnologia de GPS à “Estação GPS de Referência da Fortaleza do Monte”, efectuar-se-á o levantamento do adensamento dos pontos de controlo sitos em COTAI, a verificação e levantamento dos pontos de controlo da 2ª ordem da RAEM através da aplicação da tecnologia de GPS cinemática em tempo real (RTK - Real Time Kinematic).

Será aplicada a tecnologia de GPS estático e do levantamento tradicional para efectuar o re-levantamento da rede geodésica de controlo de GPS; por outro lado, com base nas tecnologias da “Estação GPS de Referência da Fortaleza do Monte”, desenvolver-se-á a tecnologia de GPS diferencial em tempo real (RTD - Real Time Differential), daí elevando ao máximo a eficiência das funções da estação GPS de

referência nas aplicações de levantamento topográfico.

1.8.4 Sistema de Informação Cadastral

O Governo executará as tarefas de gestão e manutenção do Sistema de Informação Cadastral existente e a organização dos dados do arquivo histórico de solos, a fim de que essas informações sejam aproveitadas para tarefas de análise cadastral, elaboração de informações cadastrais e emissão de plantas cadastrais; ao aperfeiçoamento dos dados na base do sistema cadastral; à optimização do Sistema de Informação Cadastral, com base no sistema existente, adicionando e integrando outras aplicações relacionadas com o sistema cadastral; efectuar-se-ão as tarefas de introdução de dados no novo sistema, com o objectivo de integrar esses dados nas tarefas de pesquisa, fornecimento e análise; aperfeiçoamento do sistema de pesquisa de dados cadastrais, destinado ao uso na Conservatória do Registo Predial.

1.8.5 Elaboração de diversas cartas temáticas específicas

Com base na Cartografia de Base Digital, o Governo dará apoio às entidades públicas na elaboração de cartas temáticas de diversas especialidades.

1.8.6 Exploração e aplicação do Sistema de Informação Geográfica (SIG)

Será lançado o mapa electrónico aplicativo no Personal Digital Assistant, para dar resposta às necessidades do desenvolvimento de turismo, colocando as respectivas informações nos terminais de “Guia da Cidade” instalados em diversos pontos da cidade, para facilitar os cidadãos e visitantes. Em paralelo, serão aperfeiçoadas as funções de visualização e de pesquisa da cartografia temática via Internet, adicionando nessa cartografia informações temáticas adicionais, nomeadamente os acessos às construções, restaurantes e entretenimentos, locais históricos e culturais, etc., assim como, adicionar informações de multimédia para os objectos topográficos existentes.

Será proporcionado o cálculo do melhor trajecto para veículos na cartografia via Internet em coordenação com a aplicação do modelo de rede de vias inteligentes; será estabelecida uma base de meta dados de GIS de Macau, que servirá de base para a partilha de dados espaciais; baseando-se no modelo de rede de vias inteligentes, será estudado o estabelecimento do modelo de “rede de vias pedestres” para os peões; serão aperfeiçoadas as funções de visualização e de pesquisa do tema “GIS móvel”;

prosseguir-se-á a colaboração com o Conselho do Ambiente, optimizando o Sistema de Informação Ambiental.

1.9 No domínio da meteorologia e geofísica

Em 2004 continuarão a melhorar-se os serviços de meteorologia nas diferentes áreas, especialmente na divulgação de informações. Será aumentada a informação na webpage e elevada a qualidade dos serviços, intensificando a formação do pessoal e a modernização das técnicas a utilizar.

1.9.1 Meteorologia

Iniciar-se-á o Projecto de Cooperação sobre o Radar Meteorológico entre a China Continental, Portugal e Macau, nomeadamente a composição dos ecos dos radares do Delta do rio das pérolas entre Guangdong, Hong Kong e Macau assim como o campo tri-dimensional do vento.

Reforçar-se-á a cooperação com os competentes serviços das regiões vizinhas, participando na criação de um banco de dados meteorológicos do Delta do rio das pérolas a utilizar pelas três partes.

Iniciar-se-ão os trabalhos preparatórios para o fornecimento de serviços de meteorologia para acompanhamento dos Jogos da Ásia Oriental de 2005.

Iniciar-se-ão os trabalhos da segunda fase de “O Clima de Cem Anos em Macau”.

1.9.2 Qualidade do Ar

Serão analisadas com mais detalhe as origens das substâncias orgânicas voláteis, preparando a criação de um banco de dados da RAEM sobre as fontes de poluição atmosférica.

1.9.3 Na área de Geofísica

As principais intervenções nesta área serão a participação na Rede Sismológica da República Popular da China e a implementação do serviço de hora exacta através da Internet.

1.10 No domínio da protecção ambiental

1.10.1 Acompanhamento dos trabalhos da candidatura ao prémio “Champions of the Earth” das Nações Unidas

Em Setembro de 2003, as Nações Unidas, para substituir o prémio “Global 500”, criaram um novo prémio “Champions of the Earth”, pelo que o Governo irá cooperar com as associações sociais, profissionais e estabelecimentos de ensino no pleno desenvolvimento da candidatura de Macau. Os diferentes sectores sociais serão impulsionados, através de larga difusão aos cidadãos e aos visitantes, a prestarem mais atenção e a participarem nas várias acções de protecção ambiental, com o objectivo de elevar progressivamente a sensibilização cívica e o espírito de “amar Macau”, bem como elevar a imagem de Macau como uma cidade turística saudável e ecológica.

1.10.2 Reforço dos estudos de protecção ambiental

Em 2004 o Governo irá progressivamente reforçar os estudos de protecção ambiental nas seguintes áreas:

Ruído ambiental – Iniciar-se-á o estudo sobre o “Mapa do Ruído” de Macau e continuará a melhorar-se a rede de estações para caracterização do ruído ambiental e investigação do ruído de fundo.

Qualidade do Ar – Concluirá a elaboração dos respectivos diplomas legais, tendo em vista a substituição progressiva dos motociclos com motor a dois tempos. Iniciará o estudo sobre a pesquisa das fontes fixas da poluição do ar. Continuará a fiscalizar e a analisar a qualidade de combustíveis.

Protecção ecológica – Promoverá os estudos e pesquisas no âmbito de protecção ecológica. Melhorará gradualmente a legislação no domínio de protecção ecológica, especialmente a respeitante a gestão da zona ecológica.

Resíduos perigosos – Continuará a efectuar estudos sobre os resíduos perigosos, tendo em vista a criação de bases para o aperfeiçoamento da legislação neste âmbito.

Poluição hídricos – Iniciará estudos referentes à poluição hídrica.

1.10.3 Sensibilização e educação no âmbito da protecção ambiental

O Governo continuará a cooperar e a manter contactos estreitos com as instituições e associações locais e do exterior na área da protecção ambiental, impulsionando a sensibilização e de formação nessa área, iniciando pesquisas referentes à protecção ambiental. Será elaborado o 4.º Relatório do Estado do Ambiente de Macau. O Conselho do Ambiente continuará a implementar e a desenvolver a carta de qualidade.

Por outro lado, o Governo empenhar-se-á no melhoramento do sistema informático sobre a protecção ambiental e no aumento das informações e do conteúdo relativo ao Sistema de Informação Geográfica Ambiental.

1.10.4 Diplomas regulamentares da protecção ambiental e cooperação com o exterior

Acompanhar-se-ão as tarefas inerentes à criação duma base para o aperfeiçoamento do regime jurídico de protecção ambiental.

Manterá a cooperação e estreitos contactos com diversas instituições e associações do exterior na área de protecção ambiental, reforçando e impulsionando o intercâmbio e cooperação com as regiões vizinhas, analisando e trabalhando em conjunto, por forma a resolver os problemas ambientais, a nível do contexto regional.

O Governo criará condições para acompanhar e apoiar a aplicação das diversas convenções internacionais a Macau.

1.10.5 Plataforma de indústria verde

Para reforçar e estimular as actividades das empresas verdes serão iniciados os trabalhos preparatórios da “Segunda Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável e Empresas Verdes”. Continuará a promover-se a certificação do ISO14000 e a formação dos respectivos recursos humanos.

2. Nos sectores de transportes e de telecomunicações

2.1 Trânsito

Com o desenvolvimento constante da sociedade e da economia, as exigências da qualidade da vida dos cidadãos são cada vez mais altas. A integração gradual da RAEM na rede rodoviária do Delta do Rio das Pérolas, a entrada em funcionamento de diversos empreendimentos relacionados com o jogo e o turismo e outros factores estão na origem do acelerado crescimento do número de visitantes. Prevê-se que as questões de trânsito surgirão gradualmente em Macau enquanto cidade turística com grande densidade populacional e escassez de solos, o que trará desafios quanto à garantia da qualidade da vida dos cidadãos, de manutenção da eficiência de funcionamento social e económico e de criação de um bom ambiente natural. O Governo aperfeiçoará gradualmente o planeamento e a conjuntura do trânsito através do estudo e adopção de medidas eficazes e empenhar-se-á na construção e optimização das vias de transporte na RAEM.

2.1.1 Estudo sobre a introdução do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro Elevado em Macau

Para responder ao contínuo desenvolvimento social e económico e tendo em conta as necessidades de Macau como cidade turística na área de transporte, à criação de um bom ambiente de transporte para cidadãos e ao impulso de Macau na ligação ao trânsito regional, o Governo estuda medidas de planeamento do trânsito, entre as quais, a introdução do sistema de transporte colectivo urbano. Em 2004, irá aprofundar o estudo preliminar para a introdução do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro Elevado em Macau. Com base nos trabalhos do passado continuará a recolher opiniões de diferentes sectores, no sentido de proceder a uma investigação mais profunda sobre a optimização das redes de transporte global de Macau.

2.1.2 Beneficiação do sistema de redes rodoviárias

O Governo reverá o planeamento de trânsito rodoviário das zonas circundantes à Praça de Ferreira do Amaral, Porto Exterior, NAPE e à Avenida da Amizade por forma a garantir a fluência do trânsito e facilitar os cidadãos e visitantes. Foi contratada uma empresa de consultadoria para efectuar um estudo de como melhorar as redes e os sentidos rodoviários da referida zona. A proposta, depois da conclusão global do estudo,

será concretizada o mais rápido possível.

O principal conteúdo do estudo abrange o reordenamento das redes rodoviárias e de lugares de estacionamento das zonas circundantes à zona de casinos e hotéis situada na Avenida da Amizade, o aperfeiçoamento da ligação de trânsito entre as zonas dos dois lados da Avenida da Amizade, isto é, entre o Porto Exterior e o NAPE, e a construção do túnel para peões. Será também reordenada a situação de trânsito da Praça de Ferreira do Amaral e a ligação entre o Porto Exterior e Zona Norte, entre outras.

As redes rodoviárias das zonas circundantes à estátua Kun Iam, como novo ponto turístico de Macau, serão reordenadas através do plano de embelezamento da cidade e modificadas as vias ou construída uma estrada marginal através da reformulação dos sentidos rodoviários, racionalizando a conjuntura do trânsito dessa zona. Paralelamente, será construído um túnel subterrâneo para peões entre as estradas do Parque Dr. Carlos D'Assumpção e as da estátua Kun Iam por forma a salvaguardar a segurança dos peões.

Em harmonia com a construção do terminal subterrâneo de transportes colectivos das Portas do Cerco e seus acessos, o Governo procederá ao reordenamento da rede rodoviária circundante, regulando adequadamente a rede rodoviária da Zona Nordeste e da Zona Noroeste, com vista a melhorar gradualmente a actual situação do trânsito. Para além disso, será iniciado o planeamento da rede rodoviária da zona industrial transfronteiriça. O melhoramento das redes rodoviárias exteriores à zona industrial permitirá a rápida circulação de trânsito entre a referida zona industrial e o Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, bem como a ligação da zona industrial ao Aeroporto Internacional de Macau, Porto de Águas Profundas e à Ponte de Lotús através da Ponte da Amizade e evitará a circulação de trânsito na zona habitacional, facilitando o transporte de mercadorias e salvaguardando o ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos.

Tendo em conta a segurança da estrutura das edificações dos dois lados da Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida, será alterada a proposta de concepção do túnel para veículos. Aproveitando a transformação do Campo do Tap Seac numa praça, serão construídos sob a mesma um parque de estacionamento para autocarros de turismo e um túnel para veículos, regulando adequadamente os sentidos de trânsito e cativando, através do acesso que liga à colina da Fortaleza do Monte, mais peões das zonas circundantes à Fortaleza do Monte e às Ruínas de S. Paulo podendo chegar-se facilmente até a zona reservada para peões do Bairro de S. Lázaro e à zona circundante

à Praça de Tap Seac e dinamizando as actividades comerciais da zona circundante à Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida. A obra de transformação do Campo do Tap Seac será iniciada em 2004.

Na zona da Barra será construída uma via marginal que ligará o Lago Nam Van à Escola de Pilotagem e a praça em frente ao Templo da Deusa A-Ma será transformada numa zona pedonal através do alargamento da Rua de S. Tiago da Barra e da reformulação do trânsito das vias adjacentes. Será reservado, na zona circundante à via marginal, espaço para uma zona de estacionamento para autocarros de turismo, bem como será planeada a criação de uma paragem para a subida e descida de passageiros na praça da Barra. Isto aliviará a pressão do trânsito dessa zona através do aperfeiçoamento gradual das instalações de trânsito, criando um bom ambiente de lazer aos visitantes e cidadãos.

Em relação à Taipa, tendo em vista a redução de situações de engarrafamento e a resolução da questão de trânsito, serão alargadas a Estrada Coronel Nicolau de Mesquita e um troço da Estrada da Ponta da Cabrita no sentido de criar quatro faixas de rodagem. Em paralelo, por forma a impulsionar as funções de desvio da 3ª Ponte Macau-Taipa e das duas actuais, está a ser acelerada no lado da Taipa, a construção da rede rodoviária de ligação da 3ª ponte Macau-Taipa e serão planeadas novamente as redes rodoviárias dessa zona até às zonas circundantes ao Hotel Hyatt.

2.1.3 Aumento de lugares de estacionamento e elevação do número de utilização de lugares de estacionamento

Depois da revisão do contrato de concessão exclusivo, em 2004 o Governo acompanhará os trabalhos de concurso público referentes à liberalização da gestão dos parques de estacionamento e dos lugares de estacionamento com parquímetros na via pública. Acompanhará a elaboração dos respectivos regulamentos e a introdução gradual de um sistema de parquímetros electrónicos, aumentando o número de lugares de estacionamento em diferentes zonas. Por outro lado, será reajustado o horário e a tarifa dos parquímetros existentes nas vias públicas, no sentido de elevar o número de lugares disponíveis e criar condições para o desenvolvimento das actividades comerciais.

Com vista a elevar a capacidade das infra-estruturas de recepção de visitantes, e por forma a facilitá-los, serão aumentados os lugares de estacionamento para autocarros

de turismo e as zonas de estacionamento em diferentes pontos turísticos, nomeadamente na zona de S. Paulo, Barra, marginal do Porto Exterior junto à estátua Kun Iam e Vila da Taipa, entre outras. Será criado um parque de estacionamento para autocarros de turismo por baixo da praça do Tap Seac. Há investidores privados que planeiam construir parques de estacionamento no Porto Interior.

Com o objectivo de dar resposta à escassez de estacionamento de motocíclos, o Governo continuará a adoptar as medidas necessárias ao aumento dos lugares de estacionamento nas áreas urbanas limitadas e em zonas adequadas, através de diversos meios, nomeadamente, em vias públicas, vias novas ou remodeladas e em silos automóveis públicos.

Incentivará e proporá o acréscimo adequado de lugares de estacionamento para motocíclos nos parques dos novos edifícios particulares localizados junto às Portas do Cerco.

Será estudada a viabilidade de criação de zonas de espera de táxi nas principais fronteiras e pontos turísticos.

2.1.4 Embelezamento e actualização das placas rodoviárias e de sinalização rodoviária

Com vista a melhorar o trânsito e elevar a imagem da cidade turística de Macau, o Governo irá embelezar, actualizar e aumentar as placas de sinalização rodoviária, bem como introduzir placas de sinalização turística modernas e elegantes por forma a facilitar os condutores e visitantes.

2.1.5 Reforço do sistema de detecção à transgressão de sinalização semafórica

O Governo reforçará a supervisão, em tempo real, por meio de imagens do sistema de detecção de transgressões de sinalização semafórica instalada nas vias e colocará, em sítios adequados, os mesmos sistemas reforçando a capacidade de monitorização da condução com velocidade excessiva. Por outro lado, estudará a introdução de instalações técnicas avançadas com o objectivo de fortalecer a gestão e o controlo do trânsito rodoviário.

2.1.6 Melhoramento dos itinerários dos autocarros e racionalização das suas paragens

O Governo negociará com as concessionárias de transporte público, estudando em conjunto medidas viáveis para a optimização dos itinerários dos autocarros e distribuição das paragens.

2.1.7 Campanha de sensibilização rodoviária

O Governo reforçará a colaboração com as associações sociais e os estabelecimentos de ensino na sensibilização da segurança rodoviária.

2.1.8 Revisão do Código da Estrada

A proposta de revisão do Código da Estrada foi concluída pelo Grupo de Trabalho para a Revisão do Código da Estrada. Através de meios apropriados serão recolhidas opiniões dos diferentes sectores visando a sua melhor adaptação à realidade de Macau.

2.1.9 Reforço da fiscalização dos serviços públicos de transportes públicos

O Governo continuará a reforçar a fiscalização da qualidade dos serviços prestados pelas companhias de transportes públicos, bem como dos serviços de transportes de táxi, autocarros de turismo e autocarros de carreiras especiais.

2.2 Actividades Marítimas

As principais intervenções no domínio das actividades marítimas para o ano 2004 são as seguintes:

2.2.1 Trabalhos preparatórios para a criação do Centro de Registo Internacional de Navios

Após a delegação de competências pelo Governo Central à RAEM para a criação do Centro de Registo Internacional de Navios, efectuem-se os trabalhos preparatórios da criação do Centro de Registo Internacional de Navios, com o aperfeiçoamento do regime jurídico de registo de navios, elaboração dos respectivos diplomas legais, para um funcionamento eficaz.

Em paralelo, serão reforçados os trabalhos de divulgação e de promoção do Centro de Registo Internacional de Navios, aumentando o registo de navios e elevando a sua qualidade.

Os competentes serviços públicos reforçarão a colaboração interdepartamental, implementando o serviço “Loja do Cidadão” no registo de navios, por forma a acompanhar o funcionamento do Centro de Registo Internacional de Navios.

2.2.2 Gestão das áreas marítimas

Visando fortalecer a gestão das áreas marítimas adjacentes a Macau, reforçar-se-á o intercâmbio de informações, cooperação de técnicas e de trabalho com os Serviços Marítimos das regiões vizinhas.

Por outro lado, efectuar-se-á um estudo sobre o desenvolvimento da utilização do sistema de gestão de tráfego marítimo, de modo a ampliar a área de gestão de tráfego marítimo.

2.3 Segurança e salvamento marítimos

Tendo em conta a construção de diversas infra-estruturas nas áreas costeiras, continuar-se-á a reforçar ao máximo as patrulhas marítimas assegurando, no mar a salvaguarda de vidas humanas e de bens.

Será incrementada a cooperação interdepartamental para aperfeiçoamento dos serviços marítimos e do mecanismo de resposta, rápida e eficaz, aos pedidos relativos à segurança marítima e ao salvamento, e garantia de segurança dos serviços de transportes marítimos de passageiros para o exterior.

2.2.4 Combate à poluição marítima

Serão estudadas e executadas medidas de protecção do meio marinho, bem como reforçada a cooperação com as regiões vizinhas, por forma a prevenir e combater com eficácia a poluição marítima.

2.2.5 Actividade portuária

O Governo estudará e adoptará medidas que facilitem os transportes marítimos, para promoção da indústria marítima e satisfação das necessidades de desenvolvimento da indústria logística.

Serão amplamente auscultadas, através da Comissão Consultiva das Pescas, as opiniões dos diferentes sectores sobre a promoção do desenvolvimento da indústria piscatória, a elevação da sua produtividade e eficiência, por forma a estudar estratégias para o desenvolvimento da indústria local, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento contínuo da comunidade dos pescadores.

2.2.6 Cooperação externa

Será reforçado o intercâmbio e a cooperação com os organismos marítimos das regiões vizinhas e executado o plano de emergência elaborado em conjunto para busca, salvamento e combate à poluição.

Participar-se-á nas principais reuniões das organizações marítimas internacionais da ONU e outras organizações, no sentido de aumentar o intercâmbio de informações

marítimas bem como o conhecimento dos assuntos e situações marítimas a nível mundial.

2.2.7 Formação marítima

Serão proporcionadas acções de formação ao pessoal da área das actividades marítimas e portuárias, de forma a aumentar o seu nível de conhecimentos profissionais, nomeadamente o reforço da formação e de divulgação da segurança profissional na área marítima.

De forma a corresponder às exigências das convenções internacionais e dos respectivos diplomas regulamentares, desenvolver-se-ão acções de formação profissional nas diversas carreiras marítimas e realizar-se-ão cursos de formação para pescadores.

Incentivar-se-ão a promoção e o desenvolvimento das actividades náuticas e promover-se-ão e divulgarão os conhecimentos marítimos ao público, nomeadamente aos estudantes juvenis.

Por outro lado, o procedimento e as formalidades administrativas serão simplificados. Será acompanhado o estudo referente às necessidades de desenvolvimento económico portuário e das instalações acessórias e serão revistos e aperfeiçoados os regimes jurídicos das actividades marítimas locais.

2.2.8 Museu Marítimo

O competente serviço acompanhará o andamento da montagem de espécimes de esqueletos de baleias e os preparativos para a sua futura exposição.

O Museu Marítimo será ampliado de forma a acompanhar o plano de reordenamento da Barra.

Será reforçada a cooperação com os diversos serviços locais e externos na organização de actividades, por forma a contribuir para a promoção de Macau como uma cidade cultural e turística.

2.2.9 Acompanhamento da Integração das Oficinas Navais na Capitania dos Portos

O Governo acompanhará os trabalhos da integração das Oficinas Navais na Capitania dos Portos, aproveitando as novas instalações das Oficinas Navais para elevar o nível da qualidade do serviço, ampliando a sua área de actividades. Tendo em conta as necessidades do futuro desenvolvimento da RAEM, será preparado activamente o ISO14001.

Na área da construção e reparação naval, o Governo acompanhará os trabalhos de construção de uma embarcação de combate a incêndios para a Capitania dos Portos e de uma lancha para os Serviços de Alfândega. Serão também realizados trabalhos de inspecção anual das frotas da Capitania dos Portos, dos Serviços de Alfândega e das empresas.

2.3 As actividades de aviação civil

As principais acções no domínio da aviação civil para o ano 2004 serão:

2.3.1 Reforço da política liberal de transporte aéreo e impulso do desenvolvimento sustentável da aviação civil

O Governo continuará a impulsionar e a reforçar a política liberal de transporte aéreo, sendo adoptadas, no âmbito da segurança aérea, medidas flexíveis para dar resposta rápida às necessidades dos operadores, de modo a captar um maior número de companhias de transporte aéreo a utilizarem o Aeroporto Internacional de Macau quer como destino final quer como ponto intermédio.

Para aumentar o número de voos e rotas, especialmente os voos de curta distância para o Continente, impulsionar-se-á e apoiar-se-á uma melhor utilização dos espaços fornecidos às companhias aéreas. Tornando, finalmente, o Aeroporto Internacional de Macau num elo de comunicações das regiões, continuar-se-á a requerer ao Governo Central mais rotas para o Continente.

O Governo irá reapreciar o regime de cobrança de taxas do aeroporto, de modo a tornar o Aeroporto Internacional de Macau mais atractivo e competitivo.

Em 2004, ao abrigo das competências delegadas pelo Governo Central, o Governo de Macau continuará a negociar com os respectivos países ou territórios a assinatura de acordos de transporte aéreo. Envidará esforços para a assinatura formal dos acordos já rubricados, e esforços para a assinatura formal dos acordos já rubricados com a Inglaterra e a França.

Para responder às necessidades do crescimento gradual do transporte de passageiros e de carga entre Macau e Taiwan, o Governo continuará a delegar competências à Companhia de Transportes Aéreos, para negociações sobre o aumento das rotas entre Macau e Taiwan.

2.3.2 Incentivos ao transporte de carga aérea

O transporte aéreo de carga tem tido um crescimento contínuo desde o início da operação do Aeroporto Internacional de Macau. Tendo em conta o desenvolvimento da indústria de transportes de carga e da indústria logística, o Governo irá expandir a placa sul do Aeroporto Internacional de Macau de modo a criar mais lugares para estacionamento de aviões e mais espaço para infra-estruturas destinadas à actividade de carga.

Tendo em conta o Acordo de Parceria Económica entre a China Continental e a RAEM e as necessidades do desenvolvimento económico de Macau, para além de se criar uma zona logística de envergadura adequada junto ao Aeroporto Internacional de Macau, será feito, no próximo ano, um aterro para a construção da zona industrial de ciências e tecnologias em Pac On, Taipa, por forma a desenvolver completamente as vantagens do transporte aéreo na área de actividades logísticas de alto nível.

Serão adoptadas medidas adequadas e flexíveis em matéria de política, para impulsionar as companhias aéreas a aumentarem o número de rotas e voos de transporte de carga. Por outro lado, o Governo continuará a incentivar a CAM – Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau S.A.R.L. a reforçar os serviços logísticos e a estudar o reforço da cooperação com os aeroportos das regiões vizinhas na área das actividades logísticas de mercadorias.

2.3.3 Aumento da segurança e da qualidade da aviação civil

Para intensificar a segurança aérea, o Governo reapreciará e definirá as novas

regras e exigências conforme a proposta da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO). Para além disto, a Autoridade de Aviação Civil (AACM) manterá estreitos contactos e uma mútua cooperação com as autoridades da aviação civil das regiões vizinhas, de modo a permitir a manutenção dos níveis de qualificação técnica.

Para além de terem sido instalados o sistema de controlo de acessos ao Aeroporto Internacional de Macau e máquinas de Raios-X, em 2004, para dar resposta ao futuro desenvolvimento do aeroporto, o Governo irá modificar o sistema de CCTV.

O Acordo de Cooperação relativo ao Reconhecimento Mútuo da Certificação de Organizações de Manutenção de Aeronaves entre as autoridades aeronáuticas da China Continental e a Região Administrativa Especial de Hong Kong e da Região Administrativa Especial de Macau foi assinado em 2002. Esta cooperação tripartida será alargada no decurso de 2004 de modo a abranger a manutenção de motores.

Devido ao desenvolvimento tecnológico, a ICAO estabeleceu novos requisitos para as comunicações aeronáuticas que serão colocadas em prática em 2005. Para cumprir as novas normas estabelecidas pela ICAO e manter padrões idênticos aos dos centros de comunicação adjacentes, dar-se-á início aos trabalhos de instalação de sistemas de ATN (*Aeronautical Telecommunication Network*) e de AMHS (*Air Traffic Services Message Handling System*).

2.4 Telecomunicações e tecnologias da informação

2.4.1 Aperfeiçoamento dos diplomas legais

Com a constante evolução e desenvolvimento das tecnologias de informação e das telecomunicações, é necessário elaborar diplomas legais relativos ao serviço universal, em termos quer de definição do âmbito quer do modelo de partilha, que anteriormente era explorado em regime do monopólio. Além disso, finalizar-se-á a revisão, iniciada em 2003, dos diplomas legais na área de radiocomunicações eliminando-se disposições menos claras e melhorando-se os procedimentos administrativos inerentes ao pedido de licenças.

2.4.2 Serviços de telecomunicações móveis de CDMA e 3G

Para corresponder ao desenvolvimento dos sectores do turismo e do jogo,

entende-se necessário considerar sistemas e modelos de operação diferentes através da introdução de novos serviços de telecomunicações, nomeadamente o sistema CDMA de telecomunicações móveis e a LAN sem fio com acesso público. O objectivo é satisfazer as necessidades dos visitantes provenientes de países ou regiões diferentes e que utilizam os serviços de telecomunicações de Macau. Constituem principais vantagens do sistema CDMA a sua grande capacidade, boa qualidade de som e bom aproveitamento dos recursos de telecomunicações. Paralelamente, facilitar-se-á os visitantes do Continente ou do exterior que utilizam telemóveis desse sistema para que possam manter comunicações móveis sem a necessidade de mudar de rede.

Os serviços de telecomunicações móveis da terceira geração são serviços de telecomunicações da nova geração. Em matéria de funções, a velocidade de transmissão, a capacidade de transmissão de imagens e a taxa de aproveitamento de frequências de telecomunicações móveis são superiores às telecomunicações móveis de segunda geração, sendo esta a tendência das telecomunicações móveis.

Mantendo a modernização e diversificação do desenvolvimento dos serviços de telecomunicações móveis de Macau, o Governo estudará o licenciamento da exploração de serviços de telecomunicações de CDMA e a exploração de serviços de telecomunicações de 3G.

2.4.3 Acompanhamento do projecto da separação contabilística e avaliação preliminar da situação real do exercício da rede telefónica fixa

A complexidade do projecto da separação contabilística da CTM, após a liberalização do mercado, é previsível, uma vez que durante longo tempo o serviço público de telecomunicações em Macau viveu sob um regime monopólio. De acordo com as medidas tomadas prevê-se que a separação contabilística preliminar e a definição do seu enquadramento sejam finalizadas no início de 2004. Nessa altura será então possível ao Governo proceder a uma análise objectiva sobre do funcionamento da CTM e dos serviços por esta prestados. A respectiva análise contribuirá para o estudo e definição dos padrões de cobrança de tarifas, bem como dos preços de interligação.

2.4.4 Reforço da cooperação internacional e regional no âmbito de telecomunicações

O Governo continuará a participar nas actividades de telecomunicações e

tecnologias de informação da ITU, APT, APEC, etc., visando comunicar com os especialistas da área e procurar possibilidades de cooperação tecnológica e comercial.

Com a assinatura do acordo de coordenação de frequências com o Departamento de Regulação de Rádio do Ministério da Indústria de Informação da RPC, continuará a coordenação de alguns dos projectos especializados, como os telefones móveis, a radiodifusão digital terrestre, entre outros, no sentido de garantir espaço de desenvolvimento aos serviços de radiocomunicações de Macau.

2.4.5 Acompanhamento dos estudos sobre o serviço de radiodifusão digital terrestre e radiodifusão por satélite

Após os estudos de viabilidade sobre o serviço de radiodifusão digital terrestre e a radiodifusão por satélite, o Governo acompanhará a diversificação dos serviços de telecomunicações.

2.4.6 Promoção da aplicação das tecnologias da informação

Na sequência do melhoramento gradual das estruturas de telecomunicações e com a introdução de vários projectos como o Governo Electrónico e a Certificação Electrónica, reforçar-se-ão os contactos e a cooperação com as associações da especialidade, associações sociais e estabelecimentos de ensino, com vista a promover a generalização e a aplicação das tecnologias de informação.

2.4.7 Aumento dos equipamentos nas estações de fiscalização de radioeléctrica

Face ao aparecimento crescente dos novos serviços de radiocomunicações torna-se necessário actualizar e melhorar o funcionamento dos equipamentos de fiscalização radioeléctrica, que funcionam há dez anos, para uma eficaz fiscalização do espectro radioeléctrico.

2.4.8 Avaliação e melhoramento dos procedimentos administrativos

Em consonância com a concretização gradual dos projectos do Governo Electrónico e da Certificação Electrónica, rever-se-ão para melhorar os procedimentos administrativos, reforçando o funcionamento electrónico, com o objectivo de oferecer

maior conveniência aos cidadãos e elevar a eficiência do trabalho.

2.5 No âmbito dos serviços de correios

As acções principais para o ano 2004 na área dos serviços de Correios serão:

2.5.1 Desenvolvimento dos serviços de certificação electrónica

Criar, através da Infra-estrutura de Chave Pública, um serviço de certificação electrónica segura e fiável, para segurança dos procedimentos de transmissão de dados e informação na Internet, promovendo o desenvolvimento do Governo Electrónico e do Comércio Electrónico. Maior segurança, confidencialidade da identidade na origem da informação e dos seus destinatários.

O Governo irá, com a adopção de novos diplomas legais, impulsionar o comércio electrónico e incentivar as instituições e empresas para o uso dos serviços de certificação electrónica. Primeiro a título experimental em certos serviços públicos e seguidamente para todos, de acordo com os resultados obtidos, reforçando-se a formação do pessoal e a divulgação ao público.

2.5.2 Aperfeiçoamento dos serviços de correios

Promovendo o desenvolvimento das actividades de filatelia será melhorada a qualidade e a técnica de produção dos produtos filatélicos, por forma a que a qualidade dos selos possa ser mais diversificada e criativa.

Será dada continuidade ao aperfeiçoamento e à intensificação da rede postal (quiosques, marcos postais, estações e balcões de atendimento), conforme as exigências urbanas e necessidades da população. Será estudada a remodelação da estação postal da Vila da Taipa e a abertura duma nova estação postal na zona norte de Macau.

Com o objectivo de aumentar a eficiência de serviços dos Correios, prestar-se-ão, através de website a estabelecer, os serviços postais, as informações filatélicas e sua subscrição, bem como o inquérito sobre o Correio Rápido, entre os outros.

2.5.3 Reforço da promoção da filatelia de Macau

O Governo empenhar-se-á em reforçar a promoção internacional da filatelia de Macau e planeia convidar agentes filatélicos estrangeiros, com a finalidade de estudar as estratégias de Marketing. Para alargar o mercado filatélico a nível mundial, o Governo reforçará a colaboração com grandes agentes filatélicos, procurando alargar a respectiva rede de agentes.

2.5.4 Revisão das tarifas postais

Em 2004 o Governo estudará a revisão das tarifas postais, que se têm mantido desde 1993, face ao custo dos serviços, a realidade e a estratégia das tarifas postais das regiões vizinhas.

2.5.5 Revisão dos diplomas legais

O Governo continuará a acompanhar a revisão dos diplomas legais relativos aos serviços de correios, por forma a responder às necessidades do desenvolvimento social e económico.

2.5.6 Diversificação de serviços

Em 2004, continuará a estudar-se a prestação de cobrança de diversos serviços, o desenvolvimento dos serviços financeiros postais, o desenvolvimento do serviço internacional de transferência de fundos, o alargamento da área dos serviços do Banco Postal e a viabilidade do alargamento do mercado de empréstimo ao sector institucional.

2.5.7 Inauguração do Museu das Comunicações

O Museu das Comunicações tem como objectivo servir a população da RAEM, em especial os estudantes dos ensinos primário e secundário, no sentido de estimular e divulgar o coleccionismo filatélico, tornando mais acessível ao conhecimento científico e técnico ligado à área de telecomunicações, e ser um lugar de promoção turística, através do conceito “Selos de Macau”. O Museu estará fundamentalmente apetrechado nas áreas dos Correios com destaque para a área filatélica e das telecomunicações, quer através da utilização das colecções filatélicas de Macau e de outros equipamentos de

telecomunicações utilizados no passado ou de outros equipamentos de técnica de telecomunicações da época actual. Prevê-se a sua inauguração nos finais de 2004.

2.6 Políticas no âmbito da energia

O objectivo das políticas de energia é garantir um serviço de fornecimento de energia estável, seguro, fiável, económico, com alto grau de eficiência e a preços razoáveis. O Governo continuará a efectuar o estudo a médio prazo sobre o desenvolvimento do abastecimento de energia e adoptará medidas, com base nos trabalhos dos últimos anos, para promover o desenvolvimento saudável do mercado de abastecimento de energia.

2.6.1 Energia eléctrica

O Governo acompanhará e fiscalizará as actividades da concessionária, correspondendo às necessidades de consumo de energia eléctrica depois da entrada em funcionamento das instalações de turismo e de jogos, especialmente a construção de novas subestações na zona B do NAPE e em COTAI, a ampliação das redes de transporte e distribuição de energia. Por outro lado, a concessionária continuará a substituir os cabos obsoletos e em desuso elevando o nível de segurança do sistema de fornecimento de energia.

Ao longo de 2004, a concessionária irá concluir obras de beneficiação para a resolução da emissão de gases poluentes pela Central Térmica de Coloane. Paralelamente, o Governo continuará a impulsionar o estudo a realizar pela concessionária sobre o uso de novos materiais, equipamentos e programas de produção destinados a minimizar o impacto no ambiente.

O Governo continuará a negociar com a concessionária a procura de propostas viáveis que beneficiem os consumidores de energia eléctrica, procurando aliviar os encargos dos agentes económicos e dos cidadãos em geral.

2.6.2 Produtos combustíveis

O principal objectivo da política de combustíveis é a garantia da segurança pessoal e dos bens dos cidadãos. As tarefas da área de combustíveis são desenvolver com rigor e de acordo com o princípio atrás referido.

Promovendo uma maior concorrência saudável no mercado de combustíveis, acompanhar-se-á a construção de novas estações de combustíveis em terrenos concedidos a investidores, para que entrem em funcionamento o mais rápido possível. Impulsionar-se-ão os respectivos investidores a executarem a construção de um novo armazém de combustíveis em Ká-Hó, Coloane.

O Governo irá extinguir a Comissão de Inspecção das Instalações de Produtos Combustíveis (CIIPC) e criar uma nova comissão específica, reforçando as competências de fiscalização, aumentando o número de pessoal de fiscalização, melhorando a cooperação entre os serviços, reforçando a vistoria, fiscalizando com rigor os equipamentos de segurança do sector, combatendo rigorosamente as actividades de armazenamento ilegal de combustíveis, bem como continuará a recolher as opiniões dos diferentes sectores da sociedade e dos cidadãos e a acompanhar a instalação dos depósitos de distribuição de combustível.

2.6.3 Outras fontes de energia

Continuará o estudo de viabilidade da introdução de gás natural.

2.7 Água canalizada

Em 2004 serão prioritariamente realizados pela SAAM os seguintes trabalhos:

Actualização dos equipamentos das instalações da SAAM em Seac Pai Wan, Coloane, optimização dos procedimentos de tratamento, elevação da eficiência e melhoramento da qualidade de abastecimento de água nas Ilhas; instalação, por duas fases, das canalizações de abastecimento de água de grande calibre na terceira ponte Macau-Taipa, aumentando a estabilidade de abastecimento de água às Ilhas; actualização gradual das redes de abastecimento de água das zonas antigas, reforço e aperfeiçoamento das redes de canalização de água das novas zonas e testes do sistema automático de leitura de contadores.

Após estreitas negociações, em 2003 foram implementadas medidas que resultaram na revisão do sistema tarifário de consumo mínimo. O Governo colaborará com a concessionária por forma a encontrar a viabilidade de revisão das tarifas de outros serviços.

3. No sector da ciência e tecnologia

A fim de melhor promover o desenvolvimento da inovação das ciências e da tecnologia, as medidas a adoptar no ano 2004 são as seguintes:

3.1 Criação do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia

Concretizar-se-á a criação do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (FDCT) que constituirá uma fonte de capitais estável para o impulso das actividades no âmbito da inovação e desenvolvimento das ciências e da tecnologia. O FDCT visa prosseguir a política das ciências e da tecnologia da Região Administrativa Especial de Macau, nomeadamente apoiar projectos que contribuam para o aprofundamento do conhecimento científico e tecnológico, projectos que contribuam para elevar a produtividade e reforçar a competitividade das empresas, projectos que sejam inovadores no âmbito do desenvolvimento industrial, projectos que contribuam para fomentar uma cultura e um ambiente propícios à inovação e ao desenvolvimento das ciências e da tecnologia, projectos que promovam a transferência de ciências e de tecnologia, considerados prioritários para o desenvolvimento social, económico e registo de patentes.

3.2 Desenvolvimento das funções da ciência e tecnologia

O turismo, a medicina natural, a protecção ambiental, entre outros, serão os sectores piloto, científicos e tecnológicos, face à realidade dos diferentes sectores em Macau e à escassez de recursos. Através do Conselho de Ciência e Tecnologia irão ser recolhidas as opiniões de diferentes sectores, no sentido de estudar, em termos de política e de medidas, o desenvolvimento de ciências e da tecnologia.

Por outro lado, em colaboração com o Ministério da Ciência e da Tecnologia da RPC, transformar-se-á a RAEM numa plataforma intermediária de cooperação entre a China Continental e outros países e territórios, na área da medicina chinesa.

3.3 Promoção da generalização da ciência e da tecnologia

A generalização da ciência e da tecnologia constitui um factor muito crucial para elevar o nível cultural e científico dos cidadãos de Macau, pelo que torna-se necessário

reforçar a generalização científica e tecnológica, o desenvolvimento do espírito científico, a divulgação da ideia científica, a promoção da metodologia científica e a generalização do conhecimento científico. Para além de continuar a promover a divulgação e a educação, o conhecimento e consciência da generalização científica e tecnológica, o Governo estudará o desenvolvimento pleno e sistemático dos trabalhos de generalização científica e tecnológica e a formação de quadros qualificados nesta área.

3.4 Reforço da cooperação externa no âmbito científico e tecnológico

Através do Conselho de Ciência e Tecnologia será reforçada a cooperação na área científica e tecnológica com os estabelecimentos de ensino superior e organismos de ciência e de investigação da China Continental, Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, Fundação Macau e estabelecimentos de ensino superior de Macau.

A realização da “Eureka” foi transferida para o ano 2004. O Governo impulsionará os organismos da área da ciência e da tecnologia e os estabelecimentos de ensino superior de Macau a darem continuidade à cooperação a nível regional, com a União Europeia e outros países.

3.5 Construção do Centro de Ciências de Macau

A DSSOPT irá executar aterros a sul do NAPE, junto ao Centro Cultural de Macau, para construção do Centro de Ciências de Macau a cargo da Fundação Macau. O projecto de concepção deste Centro é definitivo realizando-se um concurso público depois da conclusão da concepção arquitectónica.